



“O PSD só chegará à Câmara unido e aliado ao CDS-PP”

- DIZ ADÉRITO SANTOS, EX-PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DOS SOCIAL-DEMOCRATAS

Páginas centrais

JORNAL DE ESPINHO

www.jornaldeespinho.pt

NAS BANCAS À QUINTA-FEIRA DE 15 EM 15 DIAS

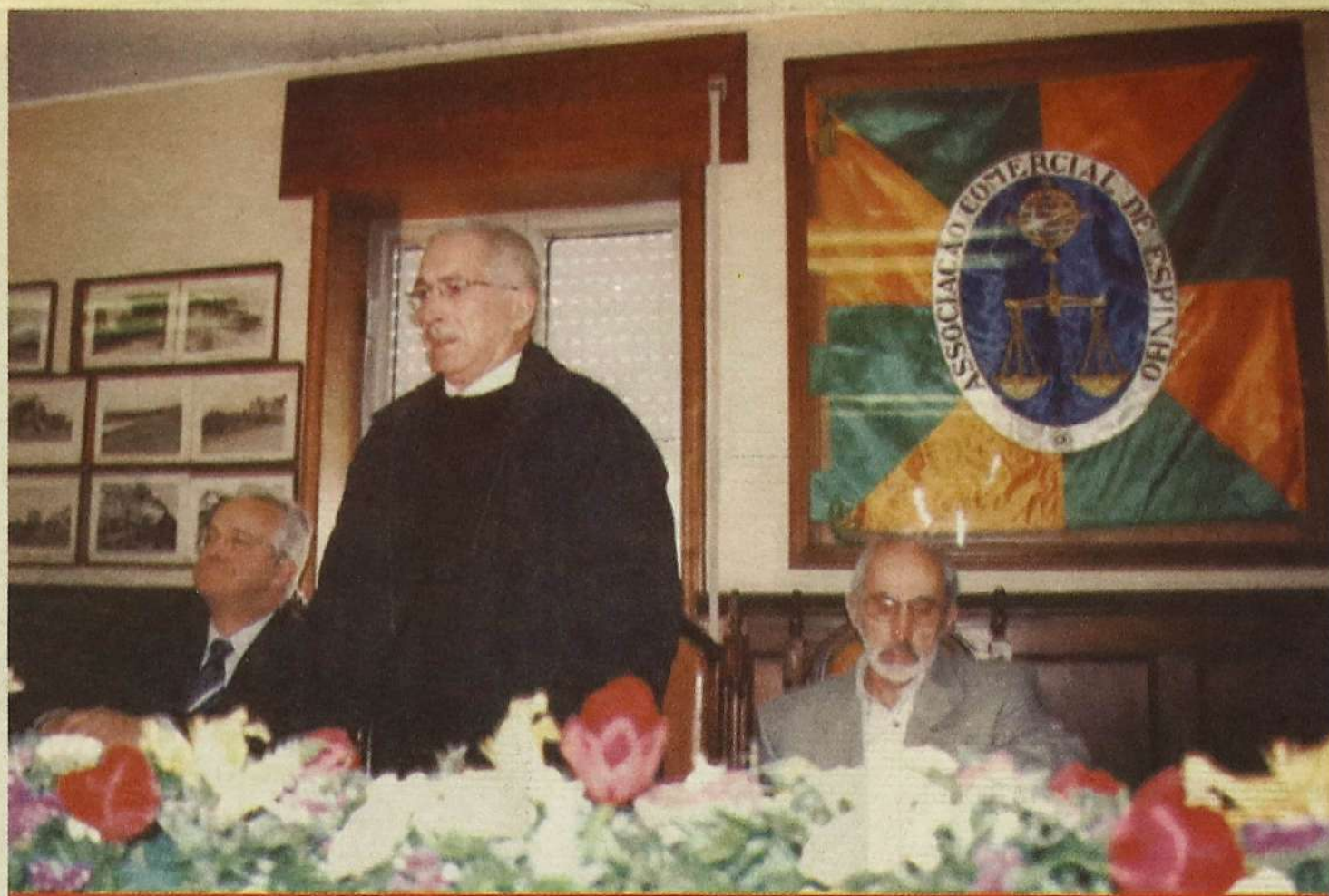
Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 08 de Maio de 2003 * Ano III - nº 70 * Preço 0,5 € (c/IVA)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Homenagem a Carlos Fonseca

Em cerimónia que decorrerá amanhã, no Salão Nobre, a Associação Comercial vai homenagear Carlos Fonseca (Lito) pelos 21 anos de serviços prestados àquela instituição e pela dedicação que tem emprestado à causa associativa.

Última página



Em todas as operações bancárias



Banco Nacional de Crédito Imobiliário
solidamente consigo

DESPORTO



Leões Bairristas Bi-Campeões

Os Leões Bairristas voltaram a sagrar-se campeões da I Divisão do Futebol Popular do concelho de Espinho.

Página 17

SOCIEDADE

Autarquia admite a falta de fiscais para controlar as discotecas

Página 13

AjLS Centro Técnico de Reparações

Telemóveis / Consolas
Video Jogos

Accessórios
PSX
GAMEBOY
DREANCAST
Redes Empresariais

OPTIMUS
TUN
vodafone

Rua do Valado, Loja, 208 - S. PAIO DE OLEIROS
Telef.: 227 445 478 - Fax: 220 812 798
e-mail: agls@netvisao.pt - www.ajls.web.pt

CLIESP&FEIRA



Clinica de Diagnóstico e Intervenção
José Luís Peralta

. PSIQUIATRIA	. ANÁLISES CLÍNICAS
. REUMATOLOGIA INFANTIL	. CARDIOLOGIA
. OSTEOPOROSE	. E. C. G.
. PSICOLOGIA	. CIRURGIA
. APOIO PSICOPEDAGÓGICO	. CLÍNICA GERAL
. DESENVOLVIMENTO INFANTIL	. MEDICINA DESPORTIVA
. TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL	. NUTRIÇÃO / OBESIDADE
. ENFERMAGEM	. OTORRINOLARINGOLOGIA
. APOIO DOMICILIÁRIO	. PEDIATRIA
. GESTÃO DE ACIDENTES	

CLI-ESP - Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel.: 227 331 390 - Fax: 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55
CLI-FEIRA - R. Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 S.ª M.ª FEIRA - Tel.: 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

EMBE MAIL BOXES ETC.®

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.®

Embalagem e Expedição

- Serviço e material de embalagem
- Transportes urgentes nacionais
- Transportes urgentes internacionais
- Correio internacional

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com



Embalamos e expeditmos todo o tipo de produtos para qualquer parte do mundo

APANHADOS

OBJECTIVA (NÃO) MENTE



BRISA.....1

CONTESTATÁRIOS.....0

Apesar das "lutas" encabeçadas pelos movimentos contestatários ao pagamento de portagem, a Brisa já abriu o acesso da auto-estrada para o IC24 e quem quiser lá passar terá mesmo de pagar. Ora, como ainda não deram frutos as queixas, perguntamos: para que terão servido todas aquelas manifestações? Para protagonismo?

EDITORIAL



JOSÉ ANTÓNIO MOREIRA

jam@jornaldeespinho.pt

DIRECTOR

(I)Legalidades

Já não é a primeira vez que em Espinho se explica a clandestinidade e a ilegalidade com a falta de fiscalização.

Em tempos passados, Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia espinhense, refugiou-se nessa explicação para "justificar" o crescimento da construção clandestina nos últimos anos. Agora volta a socorrer-se da mesma explicação para justificar a falta de fiscalização junto dos estabelecimentos nocturnos de dança, como sejam discotecas e afins. Uma matéria que passou da competência dos governos civis para as autarquias.

Por estas e por outras é que vão acontecendo bizarras como aquela de um vereador socialista ter participado na inauguração da sede de uma colectividade que fora construída ilegalmente. Se isso não é de bradar aos céus, o que será?!

Estacionamentos

Quanto aos estacionamentos, toda a gente sabe que eles escasseiam na cidade. Por isso é frequente notar-se alguns carros em transgressão. Mas era bom que todas as transgressões fossem punidas. Será que é isso que acontece?

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas com a lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e em conformidade com o Regimento Interno, que a 2.ª Sessão ordinária de 2003, teve início dia 30 de Abril, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - PERÍODO DE ANTES ORDEM DO DIA;
- 2 - APRECIAR E VOTAR OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, REFERENTES AO ANO DE 2002;
- 3 - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- 4 - DELIBERAR SOBRE A 1.ª REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2003;
- 5 - DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES A PROPÓSITO DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM A VIA PÚBLICA;
- 6 - DELIBERAR SOBRE O REGULAMENTO DE INVENTÁRIO E CADASTRO DO PATRIMÓNIO MUNICIPAL;
- 7 - APRECIAR O INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES;
- 8 - AUTORIZAR A GEMINAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESPINHO COM A CIDADE DE MARICÁ (BRASIL);
- 9 - DELIBERAR SOBRE A CRIAÇÃO DO CONCELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;
- 10 - DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES INERENTES A ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL QUE VIDSAM PROSSEGUIR ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA;
- 11 - APROVAR AS ACTAS N.ºS. 19 E 34 A 42/2002.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do município.

Espinho, 28 de abril de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(Carlos Morais Gaio)

CASINOS SOLVERDE

JULIO IGLESIAS

16-17-18 MAIO
CASINO VILAMOURA

23-24 MAIO
CASINO ESPINHO

SOLVERDE
Casinos

Informações e reservas:
Casino Vilamoura 222 335 500
Casino Espinho 208 310 000
www.solverde.pt

CARTA ANÓNIMA DENUNCIA IRREGULARIDADES EM VÁRIAS DISCOTECAS

Autarquia reconhece algumas lacunas

Alexandra Nunes

Da Ribeira do Porto, à Marina de Faro, as queixas dos residentes sobre o barulho das discotecas e bares das zonas são o pão nosso de cada dia. Espinho parece não ser excepção. Uma carta anónima denuncia alegadas ilegalidades nas discotecas e acusa a Câmara de fazer vista grossa a tais situações. A autarquia defende-se das acusações, mas admite que possa haver casas de diversão nocturna que não estejam a cumprir todas as regras de funcionamento.

Não é um problema inédito, nem exclusivo da cidade de Espinho. Referimo-nos ao barulho das discotecas e bares, em zonas residenciais. As queixas dos moradores que não conseguem dormir com o excesso de decibéis provocados pela música multiplicam-se.

Aliás, este é um dos problemas referidos numa carta anónima que chegou à caixa de correio do JE e também da PSP, da GNR e entidades governamentais, segundo nos confirmou fonte policial. O alegado incumprimento dos horários estipulados pelos regulamentos autárquicos é outra das questões levantadas. Este cidadão não identificado menciona mesmo que as discotecas estão ilegais, visto "não cumprirem com os requisitos mínimos" para tal. A carta alude à falta de avisos e licenças exigidas pela lei e fala também dos "poderosos que estão por trás das casas", considerando que a Câmara e a PSP alegadamente pactu-



A autarquia admite algumas lacunas no funcionamento das discotecas, mas falta fiscalização

ariam com estas supostas ilegalidades.

O JE foi falar com o vice-presidente da autarquia espinhense para saber até que ponto estas acusações são fundamentadas, no caso específico de Espinho, e a resposta ronda entre o sim e o não. Rolando de Sousa admite, no caso, de Espinho, a possibilidade de haver algumas irregularidades já que as discotecas foram licenciadas há muitos anos e, entretanto, podem já não se encontrar dentro dos parâmetros que a lei portuguesa impõe. "Se as discotecas não estiverem de acordo com a lei em vigor, aquando da vistoria, a Câmara não pode dar o alvará. Claro que há situa-

ções antigas que agora poderão não respeitar a lei, neste momento, em vigor" - esclareceu, lembrando que nos últimos tempos não tem havido pedidos de licenciamento de novas instalações.

Ruído e horários

Segundo o esclarecimento da PSP de Espinho ao JE, as principais queixas sobre as discotecas têm a ver com o excesso de ruído e o incumprimento do horário estipulado.

É, aliás, sobre estes dois aspectos que mais incide o Regulamento do Horário do Município de Espinho. De acordo com o ponto três do artigo 4º do documento, as discotecas e bares "ficam sujeitos ao

regime de funcionamento entre as 20 e as 4 horas". No entanto, o ponto quatro do mesmo artigo salvaguarda a possibilidade do horário ser alargado até duas horas, "com carácter excepcional e justificado". Contudo, este regime especial não evitou que a Câmara já tenha reduzido o horário de funcionamento de algumas casas que violaram, por várias vezes, o artigo 2º do Regulamento que prevê que os períodos de funcionamento "salvaguardem a qualidade de vida dos cidadãos e não afectem a segurança, tranquilidade e repouso dos residentes (...)".

E é na sequência do não cumprimento de horários das discotecas que surge

a questão do ruído. A Câmara garante que a fiscalização está a ser feita, embora Rolando de Sousa admita que isso não acontece "com o rigor e assiduidade que algumas pessoas desejariam".

As queixas dos residentes são, normalmente, o motor para que isto aconteça, até porque dificilmente existem acções de fiscalização programadas por parte da PSP. A última foi feita ainda este ano, altura em que as Brigadas de Intervenção Criminal e de Intervenção Rápida do Comando de Aveiro detectaram algumas irregularidades em casas reincidentes.

Falta de meios

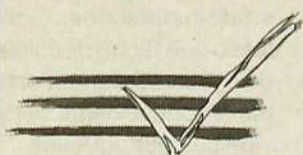
A "intuição" é o método,

actualmente, utilizado para fazer a fiscalização aos espaços de lazer nocturno em Espinho, já que "ainda não temos condições para fiscalizar, porque não há, nem técnicos preparados, nem aparelhagens para a medição do ruído" - justificou Rolando de Sousa.

No entanto, com a transferência de competências do Governo Civil para as Câmaras, o vice-presidente reconhece que é urgente a autarquia armadilhar-se de todos os meios indispensáveis para fazer um bom trabalho. "Estamos a preparar-nos para isso, a consultar empresas. Nada pode ser feito de repente e, tanto nós, como as outras Câmaras vamos ter que encontrar soluções para isso" - refere.

Contudo, para o vereador a questão é muito mais difícil de controlar porque, normalmente, os ruídos mais incómodos são os que se fazem fora dos estabelecimentos e não dentro deles. A piorar o panorama, parece que a adesão a discotecas na zona industrial, onde já foram licenciados espaços de diversão nocturna, não é muita. A procura e a oferta concentram-se nas zonas habitacionais.

Minimizar os riscos da actividade nocturna, tão essencial para uma cidade que se pretende turística, parece ser uma preocupação dos cidadãos e, "por isso, também preocupa a Câmara". Ainda assim, Rolando de Sousa considera que, apesar do cumprimento da legislação, há situações que são incontroláveis o que não quer dizer que a autarquia seja conivente com ninguém. "É evidente que a Câmara não está a passar a mão pela cabeça de ninguém" - sublinha.



Conta Correcta

Prestação de Serviços de Contabilidade e Informática, Unipessoal Lda.

Tel.: 22 731 9915 - Fax: 22 731 9916 | e-mail: contacorrecta@mail.telepac.pt

Rua 19, (JUNTO À BP E AO BANCO ESPÍRITO SANTO DE ANTA) n.º 1451 - Apt 112 | 4500-901 ESPINHO

- Contabilidade - IRS, IRC e IVA
- Incentivos à criação emprego
- Incentivos comunitários
- Criação de empresas
- Consultadoria financeira
- Apoio em seguros
- Créditos pessoais e a empresas

O meu obrigado aos livros

Hoje é dia 23 de abril do ano de 2003. Para além das muitas coisas que se celebram em Abril e algumas completamente inesquecíveis, o dia de hoje é reservado à celebração do Dia Mundial do Livro. Bonito e bem feito, por variadíssimas razões. Tenho aproveitado a soberana oportunidade que me é dada pelo Jornal de Espinho, para através das suas colunas fazer exortações à Cultura e volto à carga nesse sentido com a comemoração atrás mencionada.

Sabe-se de fonte fidedigna que cada vez se lê menos em Portugal. Dirão os estimados leitores que nos outros países também. O que se passa nos outros países à nossa Cultura pouco interessa. O que se passa entre nós é que é importante porque directamente nos diz respeito. Todos nós sabemos que é mais simples carregar no comando da televisão e ficar a ver e a escutar, muitas vezes programas de índice cultural duvidoso, do que estar a queimar as pestanas com a leitura e a imaginar



JOSÉ GUERREIRO

Fadista

como serão os personagens de um determinado livro que o seu autor descreveu desta e daquela maneira. Puro engano. A leitura de um livro permite que demos asas à nossa imaginação vestindo e incorporando um determinado personagem. Nós é que mandamos nessa configuração. Tal como no tom verde dos campos, no cinzento de um céu de tempestade, na alvura de uma paisagem com neve assim como na altura das ondas de um mar desvaivado pelos ventos. Daí se infere que é tão importante o Dia Mundial do livro. Pode até ser um incentivo para quem não tem a apetência pela lei-

tura e passe a tê-la após ler estas singelas palavras que pretendem cultivar o gosto por ler um bom livro.

O Canal 2 da RTP produz diariamente o programa cultural que há mais tempo está em antena em toda a Europa. Trata-se do programa "Acontece". Pode começar por aí estimado leitor a sua selecção para o livro que vai comprar e ler a seguir. Além disso e sem nunca nos esquecermos de que devemos sempre exigir que os bons livros tenham um preço acessível a todas as bolsas, que melhor oferta para todas as efemérides que durante o ano se celebram, do que

dar um bom livro, em especial aos mais cépticos e sobretudo às crianças para lhes enraizar logo de pequeninas, hábitos de leitura.

Pela minha parte, neste Dia Mundial do Livro, de memória, vou fazer uma retrospectiva de tudo quanto li nos últimos quarenta e quatro anos, pois tenho livro de cabeceira desde os dez, para agradecer aos livros todos quanto me ensinaram e o prazer que me deram até aos dias de hoje em tantas horas de regalo que experimentei através da leitura dos mesmos.

Se o estimado leitor não tem por hábito ler, se só tem o gosto pela página desportiva deste ou daquele jornal, se só lê jornais desportivos e a partir destas minhas palavras resolver pegar num livro, nem que seja emprestado e começar a ler, então ainda valeu muito mais o facto de Ter estado com todo o prazer, a escrever este artigo de opinião. Porque um livro ensina em silêncio e nunca por nunca ser, discute com o aluno ou seja, com o leitor.

CORREIO DO LEITOR

A polémica das portagens

Na altura em que me lê, já terá sido inaugurado o acesso do IC24 à auto-estrada para norte e, como o previsto, com as respectivas portagens. De nada valerem os protestos e as manifestações, porque, no meu entender, este processo não foi tratado como deveria ser, nem dentro dos prazos.

(...) Eu pessoalmente já tinha diligenciado com antecedência e recorrido às mais altas instâncias do Estado, protestando em defesa dos cidadãos por achar incorrecto e penalizante, porque achei que essa mais-valia era um presente envenenado. Na sequência dessa informação que eu forneci nesse dia, então houve personalidades camarárias que ficaram surpreendidos, e desde logo começaram a manifestar o seu desagrado e repúdio, a enfrentar esse problema seriamente, recorrendo aos meios que lhes são facultados. Mas em vão, porque os projectos já não podiam ser alterados. Para além disso, alguém teve a ideia de formar uma associação para defender e apoiar os automobilistas utilizadores, mas sem sucesso, como comprovam os factos.

A minha ideia é que deveriam deslocar a portagem ainda mais para sul, deixando a circulação livre de Nogueira para norte.

(...) Acho ser uma proposição honesta e correcta e exequível, e até os funcionários da portagem de Grijó poderiam ser transferidos para a nova portagem. Seria uma questão de bom senso deixaria o governo mais sensibilizado porque será uma alternativa fácil de executar, não muito morosa (...)

José Oliveira

VISTA DE OLHOS

SOBRE O TERRITÓRIO ESPINHENSE

A desindustrialização do país e as multinacionais

Por: Nino Da Mata

De há uns anos a esta parte, tem-se assistido, com muita mágoa, ao encerramento quase simultâneo das maiores indústrias existentes no nosso país. Razões para este procedimento, apenas as que se ouve falar: a crise que se vai agudizando de ano para ano e... a especulação imobiliária que não está isenta de culpas e tem crescido desmesuradamente.

O verdadeiro espelho desta crise pode ser visto em Espinho. Várias foram as empresas que encerraram as portas, lançando milhares de trabalhadores no desemprego. Tudo firmas que atravessaram períodos de grande prosperidade, onde até se fi-

zeram fortunas. De repente, tal como agora está a acontecer com algumas multinacionais, começam a encerrar a actividade e os terrenos, muito cobiçados, a serem valorizados para construções.

Fábricas como Manuel Pinto Fontes (tapeçarias), Pereira Alves & Irmão (tapeçarias), Luso Celuloide (plásticos), Fábrica Progresso (esmaltagem e fogões), ao encerrar as suas actividades, lançaram um clima de desconfiança na massa trabalhadora deste concelho: se estas fecharam as portas, muitas outras poderão seguir-lhe as pisadas.

Em situação do chamado "meio gás" ainda estão outras grandes empresas: Fosforeira Portuguesa, Corfi/Cotesi, Fábrica Hér-

cules e ainda algumas fábricas de malhas.

O curioso no meio de tudo isto é que a nossa Câmara não tem procurado captar investimentos na área industrial, como fazem a maior parte dos concelhos. Ouve-se dizer a cada passo que Espinho é uma terra vocacionada apenas para turismo e serviços e que não interessam indústrias.

Eu penso que cada coisa tem o seu lugar próprio: turismo desenvolve-se na zona onde se vende o produto. Aí tudo deve ser cuidado e asseado ao pormenor, oferecendo-se o que de melhor temos a quem nos visita. Nas zonas de serviços, deve procurar-se esquematizar para que os mesmos sejam eficazes e abundantes em todos os

aspectos e atraentes nos preços praticados.

Entretanto, nas zonas industriais, terá de haver boas indústrias, que disponibilizem muitos postos de trabalho, para fixar os residentes e até aumentar a população. É assim que se fazem as grandes urbes, fomentando em simultâneo a necessidade de se criarem grandes unidades industriais, sem descuidar o turismo sempre apetecível na sua época.

Se Espinho fosse uma localidade tropical, que pudesse vender produtos turísticos todo o ano e captar cada vez mais visitantes, então sim, havia que apostar nessa vertente, que seguramente fixaria a população com postos de trabalho que chegasse

para todos. Mas, como o Verão por estas bandas é de apenas de mês e meio por época de tempo agradável e como as perspectivas noutras áreas também não são famosas, há que repensar no futuro que pretendemos construir.

Existem vários desportos que tem o seu lugar próprio e honram muito a nossa terra, mas convenhamos que não são geradores de grandes postos de trabalho. Estamos a referir-nos às modalidades que se desenrolam na Nave Desportiva, no Oporto Golf Club ou ainda no Aeroclube da Costa Verde, que devem ser apoiados e criadas até melhores condições de acessos rodoviários para estas estruturas se sentirem confortadas.

Quanto aos últimos encerramentos badalados pelas televisões, de empresas multinacionais, quase em simultâneo, em vários pontos do país, confesso que ainda não encontrei razões plausíveis para isso acontecer, a menos que se trate de falta de produção, já que todos os países da Europa, mesmo os mais desenvolvidos, têm multinacionais e não se ouvem lamentar que estas empresas procurem países de Leste ou asiáticos para mudarem as suas instalações. Confesso que tenho dificuldade em compreender esta metamorfose negativa da vida dos portugueses. Tenho eu e certamente terão a maior parte dos portugueses!

AUTARQUIA RECONHECE BAIXA TAXA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Oposição reprova contas de 2002

Alexandra Nunes

Pela primeira vez em quase três décadas de poder local, a Câmara de Espinho apresentou à Assembleia Municipal (AM) a análise de prestação de contas (referente ao ano de 2002) de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais). O documento foi reprovado pela oposição.

Este novo molde, adoptado com a reforma da administração financeira e das contas públicas no sector da administração autárquica, tem como objectivo integrar a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública moderna de apoio à gestão das câmaras.

Num dossier de 219 páginas, o executivo da Câmara deu a conhecer à AM as contas de 2002 apresentando o balanço desse ano, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental e os anexos às demonstrações financeiras e o relatório de gestão.

O vice-presidente, Rolando de Sousa, acompanhado pela responsável pelo sector administrativo da contabilidade da autarquia (que a vogal Maria Goretti, do PSD, pensou ser uma nova vereadora), começou por dizer que "dada a conjun-



A oposição reprovou as contas do POCAL referentes ao exercício de 2002

tura actual, os resultados de 2002 não são excepcionais mas são satisfatórios". Isto porque, apesar das contas referentes ao exercício económico de 2002, como menciona a demonstração de resultados, terem tido um resultado líquido de mais de três milhões de euros, os resultados financeiros atingiram o valor negativo de quase 73 mil euros (por causa dos juros de empréstimos) e de cerca de 725 mil euros negativos nos resultados extraordinários.

Números à parte, as principais dúvidas dos vogais da Assembleia foram para

a falta de pormenor na discriminação dos destinos dos dinheiros públicos. "O quadro de 'Dívidas a terceiros' está dividido em grandes grupos e não fica claro quem são os credores da Câmara" - exemplificou Jorge Carvalho (CDU).

No entanto, o que mais preocupou os elementos da AM foi a baixa taxa de execução financeira das GOP's (Grandes Opções de Plano), motivo pelo qual as bancadas do PSD e do CDS -PP votaram contra o documento. "A taxa de execução de apenas 49,9% das GOP's de

2002 traduz uma inoperância do executivo socialista, bem como uma dificuldade, incapacidade e inabilidade em recolher receitas" - justificou o vogal Pinto Moreira (PSD). O advogado mencionou obras inscritas no orçamento e que ainda não foram executadas transitando de ano para ano, como é o caso da Biblioteca Municipal, acusando a Câmara de uma "calendarização eleitoralista". Falou também da necessidade de dar passos para que a vontade de Espinho ser uma cidade turística não se fique por uma chavão.

Também Ângela Couto (CDS-PP) apresentou o mesmo motivo que "impõe uma marcha lenta ao desenvolvimento do conceito". Ainda assim, a vogal elogiou o aumento de 30% de receitas municipais em 2002 comparativamente ao ano transacto. Jorge Carvalho (CDU) lembrou que "a Câmara não tem em devida conta os aspectos mais necessários ao município" e afirmou não aceitar que associações desportivas e de lazer tenham sido mais beneficiadas que as juntas de freguesia. Apesar das críticas o do-

cumento acabou por ser aprovado com 11 votos contra e 15 a favor. No final, Carlos Gaio usou da palavra como eleito pelo PS e esclareceu que o dossier expressa a execução financeira dos projectos e não a sua execução física. O presidente da AM recordou, assim, que existem equipamentos de actividade cultural e turística como a antiga fábrica Brandão Gomes e também a habitação social que estão em andamento, embora tenham, nesta prestação de contas, uma baixa taxa de execução reconhecida por Rolando de Sousa.

Na sessão anterior foram aprovadas, por unanimidade, três saudações (PS, CDU e PSD) ao Dia Internacional do Trabalhador e uma recomendação (CDU) para que a Câmara apoie o lançamento de obras literárias de autores espinhenses. As recentes violações dos Direitos Humanos em Cuba também foram alvo de duas moções (uma do PSD e outra da CDU) a condenar os actos do governo de Fidel Castro. Ambas foram aprovadas por maioria.

Embora tenha sido apresentado numa fase em que as informações nela contidas já tinham sofrido alterações, a moção de José Carlos Santos (PSD) a manifestar total solidariedade com a Associação Nacional de Municípios pelas posições assumidas na questão da SISA foi aprovada pela maioria.

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749



O Poeta
Restaurante - Grelhados

peixe

Bacalhau à Poeta
Lulas
Robalinhos
Polvo Grelhado
Espetadas de Marisco

carne

Bife à Poeta
Espetada Mista
Féveras
Entrecosto
Picanha

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054
4500-339 ESPINHO

ciclo
2000

Construções, s.a.

Pavimentações
e
Infra-Estruturas

Rua da Lavoura n.º 1217 - ANTA • 4500-217 ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com

COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS EM ESPINHO PASSADOS 29 ANOS

Muito desporto e cultura no 25 de Abril

Alexandra Nunes

Para muitos é apenas uma boa oportunidade para ter um fim-de-semana prolongado, mas para outros significa o romper da ditadura e a conquista da liberdade. Passadas quase três décadas, o 25 de Abril continua a ser lembrado por todo o país e Espinho não foi excepção. Tendo apenas o cravo como símbolo obrigatório, o programa das comemorações da Revolução primou pela liberdade de acção, fazendo jus à essência da data. No concelho de Espinho, a cultura e o desporto marcaram o feriado.

É apenas um bebé mas já dá muito que falar e, principalmente, que ouvir. O Festival de Tunas Académicas "Tun'Anta", organizado pela ASDVA (Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta), encheu a Nave Polivalente de Espinho, no feriado de 25 de Abril.

A iniciativa, inserida no programa de comemorações da Câmara Municipal, teve como objectivo chave a angariação de fundos para a construção das futuras instalações do Centro de Dia da Vila de Anta. Esta foi a segunda edição do Festival que juntou cerca de mil pessoas, de todas as idades.

Nas mais de três horas de espectáculo actuaram sete Tunas. No repertório, para assinalar a data, não faltaram músicas de Zeca Afonso – um ícone musical da Revolução.

E, se durante o espectáculo a festa foi do público que vibrou com as actuações, no final a euforia



O II Festival de Tunas Académicas integrou este ano o programa das comemorações do 25 de Abril

dominou a estudiantada com o anúncio das melhores performances. Foi o caso da Tuna Académica Feminina da Universidade de Aveiro considerada a Melhor Tuna Feminina e

também da Tuna do ISEP nomeada como a Melhor Tuna Masculina. O prémio para o Melhor Porta Estandarte foi para a Tuna do ISMAI e o de Melhor Pandeireta para a Tuna

Académica da Universidade Lusíada de Famalicão. O galardão para a Tuna Mais Tuna foi para os irreverentes aprendizes e veteranos da Tuna Templária do Instituto

Politécnico de Tomar, já repetentes no evento.

Desporto e afins

Em Guetim e em Silvalde o dia feriado foi dedicado,

essencialmente, ao desporto. Em Guetim nos dias 25, 26 e 27 realizou-se um torneio de futebol de salão com 12 equipas formadas propositadamente para o evento.

Na freguesia de Silvalde, depois do simbólico hastear da bandeira e da largada de pombos, os participantes do programa da Junta. Literalmente, suaram as estopinhas na volta à freguesia de bicicleta, no campeonato da malha, na prova de atletismo e nos torneios de futebol e futsal. No final. Como ditam as regras do bom português, as comemorações do Dia da Liberdade terminaram, em Silvalde, com uma tainada na qual foram gastos 750 quilos de fêveras e 700 pães.

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 25 DE ABRIL

Liberdade de expressão na Assembleia Municipal

Na sessão solene da Assembleia Municipal (AM) comemorativa do 25 de Abril, destacou-se a liberdade, no caso, de se expressarem visões diferentes de uma mesma Revolução que arrancou Portugal do centralismo da ditadura e das vozes agrilhoadas.

Simplício Guimarães (CDS-PP) falou sobre a importância do seu partido na democratização e desenvolvimento do país. Sublinhou também a necessidade de lutar contra o desemprego dando possibilidade a todos, sem excepção, de actualizarem os seus conhecimentos tecnológicos, imprescindíveis nos dias de hoje.

Igualmente sobre trabalho falou Alexandre Silva (CDU) que fez um paralelismo entre conceitos que são hoje

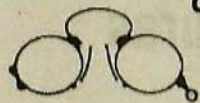
defendidos como há 29 anos atrás, mas com uma roupagem mais "selvagem e crua". Falou dos salários, de tempo de trabalho e emprego agora chamados de competitividade, flexibilidade e polivalência, com o que têm de bom e de mau.

Pinto Moreira (PSD), que não viveu a Revolução, enfatizou a urgência da mudança de mentalidades – "a reforma das reformas" –, que devia ter sido mais eficaz depois do 25 de Abril e que prima pelos valores fundamentais.

As diferentes perspectivas dos discursos comemorativos do Dia da Liberdade foram aplaudidos por Carlos Gaio, presidente da AM, que lembrou o poder local como o fim do centralismo e uma conquista democrática.

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUTO OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

Fonseca
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Gentil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO



Clínica Médica e Dentária
Dr. Filipe Resende Gomes

Horário: 2.ª a 6.ª das 9h30 às 13h00 | 14h30 às 19h00 - SÁBADO: das 9h00 às 12h00

MEDICINA DENTÁRIA | CLÍNICA GERAL | ANÁLISES CLÍNICAS

Análises Clínicas - 5.ª Feira das 8h00 às 11h00 - SÁBADO das 09h00 às 11h00

ARS | ADMG | SAMS | CTT | M. JUSTIÇA
PSP-SAD | CGD | P. TELECOM | ADSE | ENT. MILITARES

Edif. Japoneira - Av. S. Cristóvão, 1252, U, P e Q - 4500-705 NOG, REGEDOURA - Tel.: 22 744 4074

Assembleias de freguesia

Paramos

A Refer vai suprimir a passagem de nível sem guarda de acesso ao castro de Ovil, a partir da EN109-4 mas, em contrapartida, irá construir um novo acesso àquela zona, a partir do apeadeiro de Paramos e a poente da Linha do Vouga. O acordo alcançado entre a Refer e a Junta de Paramos foi ratificado na última Assembleia de Freguesia, prevendo também que o acesso a construir seja em tout-venant, com seis metros de largura, e que os terrenos necessários sejam pagos em valores justos pela empresa responsável pela rede ferroviária nacional.

Na Assembleia de Freguesia de Paramos, realizada dia 29, procedeu-se também à aprovação das contas da gerência 2002 (por unanimidade) e o presidente da Junta, Américo Castro, deu conta da actividade autárquica.

O presidente salientou, nomeadamente, a colaboração da Junta de Freguesia com duas colectividades (Banda e ABC, obras e participação em actividades no primeiro caso).

Disse também ter obtido a colaboração, bem sucedida, da Engenharia Militar para atenuar as inundações no Lugar da Praia, e da EDP para renovação e reforço da iluminação pública em parte da freguesia.

Chumbados foram dois documentos apresentados pelo social-democrata Domingos Marques Monteiro. Num deles, o vogal pretendia ser mandado pela Assembleia de Freguesia no sentido de poder levantar na Assembleia Municipal o problema da regularização do leito na Ribeira do Rio Maior.

Silvalde

Na primeira Assembleia de Freguesia de Silvalde de 2003, a discussão centrou-se no Sporting Clube de Espinho (SCE). É que, em Janeiro, a Direcção do clube enviou uma carta à Junta para que esta cedesse os terrenos em que está implantado o campo de jogos, na Rua do Golfe, em Silvalde.

No documento, posto à consideração da Assembleia de Freguesia, o SCE faz alusão à utilidade pública da associação no panorama desportivo e formativo dos jovens espinhenses e informa que "para dar continuidade à formação do futebol jovem e escolinhas e melhorarmos as condições de trabalho, pretendemos relvar o espaço actual e renovar os equipamentos de apoio, recorrendo a todos os subsídios estatais e comunitários".

No entanto, para concretizar este propósito, o clube precisa de ser o proprietário dos terrenos onde está implantado o campo de jogos, ou o direito ao uso da superfície, pelo menos, até 50 anos. Para Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, esta é uma "pretensão descabida", já que o espaço está alugado ao SCE, desde o tempo de Manuel Violas, por 25 euros/mês, valor que "o clube não paga há cerca de três anos".

Por estes motivos, o Executivo votou contra a cedência dos terrenos deixando, contudo, a decisão final nas mãos da Assembleia para quem o "não" foi consensual.

Pela bancada da CDU, Eugénio Cordeiro referiu que este seria o pior momento para efectuar a cedência, já que o Espinho está a vender o seu campo e nada garante que uma futura direcção não venda o terreno cedido.

Espinho

Por outro lado, elogios aos bons resultados do andebol do SCE, bem como ao hóquei de sala da Associação Académica de Espinho, foi coisa que não faltou na Assembleia de Freguesia de Espinho, num documento apresentado pelo PS no período antes da ordem do dia.

No entanto, o documento que mais discussão e concordância gerou reivindicava estacionamento privativo para o Posto de Turismo, agora sediado nas instalações da Junta, na Rua 23. António Catarino, presidente da Junta, corroborou desta proposta que afirmou ir de encontro aos seus muitos esforços.

Aliás, o autarca já havia falado com o engenheiro Nogueira da Silva que lhe respondeu que esse estacionamento não era necessário.

António Catarino aceitou, de bom grado, o documento aprovado por unanimidade e prometeu falar no assunto à Câmara e estender a proposta de estacionamento privado para os elementos da Junta.

Na ordem de trabalhos, a Informação do Presidente, a Revisão do Orçamento para 2003, a apreciação do Regulamento de Inventário e do Regulamento de Controlo Interno foram aprovadas por unanimidade.

Anta

Semáforos ou uma rotunda poderão ser instalados no cruzamento da Ponte de Anta como forma de travar a elevada sinistralidade viária que ali se regista. A melhor destas soluções está a ser estudada pela Câmara mas, apesar disso, a Assembleia de Freguesia de Anta não deixou de aprovar uma recomendação no sentido de se resolver o problema. Foi uma recomendação apresentada pelo PSD e aprovada por unanimidade na sessão do dia 30, uma quarta-feira.

Na sessão foi também aprovada uma saudação – do PS – pelo décimo aniversário da elevação de Anta à categoria de vila, efeméride que é assinalada dia 27.

Numa sessão em que foram aprovadas as contas de gerência relativas ao ano passado, a Assembleia de Freguesia de Anta aprovou votos de pesar (CDU e PS) pela morte do antigo autarca Carlos Loureiro, respeitando-se, em seguida, um minuto de silêncio em sua memória.

Recomendação aprovada foi uma do PS no sentido de se disciplinar o estacionamento no Largo do Souto, junto aos estabelecimentos.

A Assembleia insistiu, por outro lado, para que a Câmara atribua rapidamente o nome de Salgueiro Maia à Urbanização do Souto, já aprovada no tempo do anterior executivo e nunca posta em prática.

Saudações ao Primeiro de Maio completaram o leque de documentos aprovados.

FESTA DO LEO CLUBE

Divertindo e ajudando



Os Leos numa foto de família

Mais de duas mil pessoas participaram na "Festa do Semáforo", realizada no "Double Clube" (antiga "Spinus") pelo Leo Clube de Espinho, a organização de juventude do Lions local.

Com as receitas a reverter para fins altruístas, a "Festa do Semáforo" pretendeu proporcionar um são convívio entre jovens e, quiça, "ajudar" à conquista de alguns corações.

À entrada, os participantes balizavam desde logo a predisposição com que iam para a festa: tinham à escolha três autocolantes em forma de coração, das cores verde (disponível sentimentalmente), amarelo (assim-assim) ou vermelho (comprometido).

Sónia Nogueira, presidente do Leo Clube de Espinho, realçou precisamente que o objectivo da festa era proporcionar o convívio entre jovens, mas ficou por esclarecer se se fomentaram muitos namoros... O elevado número de presenças na festa ficou a dever-se, segundo Sónia Nogueira, à intensa promoção da festa, realizada em bares, e restaurantes.

Na festa não faltou o conselheiro lion junto dos leos, José Pinho, que sublinhou a sua satisfação em "estar de mãos dadas" com aquele grupo de jovens, que se tem notabilizado por "estar atento aos problemas da sociedade espinhense e, particularmente, aos das camadas mais desfavorecidas".

José Pinho destacou nomeadamente a Campanha da Saca, que o Leo Clube costuma realizar por alturas do Natal e que proporciona bens de primeira necessidade aos mais carentes.

O conselheiro lion disse mesmo que os membros do Leo Clube "são um exemplo e um sinal muito positivo para a juventude local".



Divertir e ajudar foi o lema da festa

ANTIGO MILITARES DO REGIMENTO DE CAVALARIA 5

Em confraternização

Antigos militares do Regimento de Cavalaria 5 (Aveiro) confraternizam a 1 de Junho. A concentração está prevista para as 10 horas no quartel, seguindo-se o almoço no Hotel Arcada.

A inscrição deve ser feita para o coronel Luís Leite Ferreira ou no Hotel Arcada, telefone 234 423 001.

RibeScape
Zona Industrial - Silvalde - ESPINHO
telef.: 227 321 276 / 227 310 312
telem. 966 272 571

Novos serviços

- ar condicionado
- teste/diagnóstico
- travões
- amortecedores
- escapes

Agente totoloto

Café O Diplomata

Especialidades
Francesinhas, Pregos e toda a gama de Paníques

Rua 19 N.º 1445 - Tel.: 227 344 804 - 4500 ESPINHO

ENGENHARIA MILITAR DE PARAMOS COMPLETOU 27 ANOS

Parabéns e elogios no aniversário do RE3

José António Moreira

O responsável máximo pela Região Militar Norte multiplicou-se em elogios à Engenharia Militar de Paramos, por ocasião do 27º aniversário da unidade. Elogios que, afinal, só pecaram por escassos, para uma unidade com um papel relevante na formação, em trabalhos de apoio à sociedade civil e na cooperação técnico-militar com países lusófonos.

O comandante da Região Militar do Norte, tenente-general Cipriano Alves, releu o profissionalismo, espírito de missão e elevada motivação existente no Regimento de Engenharia nº 3, de Paramos, na formação e actividade operacional.

"É particularmente importante salientar, de entre as missões que lhe são atribuídas, as que se inserem nas intervenções a que o Exército é chamado em apoio da política externa do Estado", nomeadamente na cooperação técnico-militar com a Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe.

O tenente-general Cipriano Alves falava nas comemorações do 27º aniversário do RE3, realizadas segunda-feira no aquartelamento de Paramos.

"Sinto também ser minha



A tribuna de honra presidida pelo comandante da Região Militar do Norte, tenente-general Cipriano Alves

elementar obrigação veicular um preito de um elevado apreço pelas muitas obras de engenharia realizadas em concelhos do Norte e Centro do País, prestando um inestimável serviço no apoio ao desenvolvimento das populações mais carenciadas e pelo exemplar relacionamento com a sociedade civil, nomeadamente com as autoridades autárquicas locais onde executam os seus trabalhos", disse. Na área da formação profissional, enalteceu o programa que este regimento

vem realizando, proporcionando aos jovens militares uma qualificação que, com toda a certeza, lhes facultará uma ferramenta valiosa para se inserirem no mundo do trabalho civil quando terminarem o serviço militar".

A "Engenharia de Espinho", como é vulgarmente conhecido o RE3, teve a sua origem no Batalhão de Engenharia nº 3, que esteve sediado no Campo Militar de Santa Margarida de 1956 a 1976. A 1 de Agosto foi transferido para a Região Militar do Norte.

Também nas cerimónias de segunda-feira, o comandante do RE3, coronel Jorge de Jesus Santos, disse que lidera uma unidade "de créditos firmados", "dando o seu forte contributo na melhoria da qualidade de vida das populações, em especial nas zonas carenciadas". Com estas missões ganhou prestígio e reconhecimento nas 95 autarquias e 234 organizações públicas ou de interesse público que já apoiou, "com ligação ao país profundo", frisou.

Nos seus 27 anos de existência, o RE3 construiu ou beneficiou 40.000 quilómetros de estradas de terra, executou terraplanagens para seis aeródromos, 17 zonas industriais e 70 complexos desportivos. Esta actividade implicou o emprego de mais de meio milhão de horas de máquinas, tendo sido percorridos pelas viaturas de transporte de terras e suporte logístico cerca de cinco milhões de quilómetros.

Por outro lado, o RE3 contribuiu com elementos seus para as forças nacionais destacadas da Brigada Ligeira de Intervenção na Bósnia e no Kosovo.

Em Timor-Leste participou

com unidades do escalão companhia. Encontra-se em fase de preparação no RI 19, em Chaves, integrando o agrupamento que se deslocará para o teatro de operações no segundo semestre de 2003, uma unidade do tipo pelotão.

O RE3 é o único centro militar de formação de operadores e mecânicos de equipamento pesado de engenharia e já habilitou mais de 2.000 jovens e coopera com o Centro de Formação Profissional civil de Rio Meão, Santa Maria da Feira.

No último ano executou trabalhos de engenharia

em Espinho, S. Pedro do Sul, Covilhã, Cabeceiras de Basto, Trofa, Anadia, Fornos de Algodres, Mogadouro e Aveiro. Ainda em 2003 irá intervir em Montemor-o-Velho, Figueira da Foz, Vieira do Minho, Sever do Vouga e Guarda. Em missões de apoio à Protecção Civil funcionou como posto de comando nas operações relacionadas com o derrame do "Prestige".

A colaboração do RE3 com a sociedade civil para quinquénio 2000/2004 está protocolada entre os ministérios da Defesa e das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.



Uma foto de "família" dos jornalistas e dos oficiais militares do RE3

DG
SEGUROS

DIOGO GOMES

MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA

Primeira direcção eleita

A Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) aprovou o relatório de gestão e as contas da comissão instaladora e elegeu os seus primeiros corpos sociais, liderado por José Silva Ferreira (direcção), padre Manuel Moura (assembleia geral) e Maria Luísa Guerra (conselho fiscal).

Tratou-se de lista única, que mereceu 51 votos favoráveis, dois brancos e um nulo.

Segundo o relatório da comissão instaladora, o tal de despesas foi de 4.619 euros enquanto que as receitas ascenderam a 11.141 euros, pelo que resultou um lucro de 6.521 euros.

"Apesar das dificuldades, somos levados a concluir que a posição da associação é confortável, sendo boas as perspectivas de evolução", salienta o relatório de actividades.

A ASDVA pretende erguer um centro de convívio para idosos, apoio domiciliário à Terceira Idade, creche, ATL



A nova direcção da ASDVA é presidida por José Ferreira

e centro de convívio de jovens, num terreno já doado por um benemérito de Esmojães, que recebeu nesta assembleia um voto de louvor.

Outro voto de louvor – este, como o outro, aprovado por unanimidade – foi direccionado para a comissão instaladora.

Nesta assembleia geral,

estiveram presentes os presidentes da Assembleia de Freguesia, Guilhermino Pereira, e da Junta, Napoleão Guerra. Este último felicitou a comissão instaladora pelo seu trabalho.

Órgãos sociais

São os seguintes os primeiros órgãos sociais eleitos da ASDVA:

Direcção - José Silva Ferreira (presidente), José Fernando Rocha Pinto Ribeiro (vice), Carlos Manuel Costa Brandão (secretário), Joaquim Rodrigues de Oliveira (tesoureiro), Fernando Silva Santos, António Rodrigues Pinto e António Jorge Leal Vieira (vogais). Suplentes: Francelina Rocha Pinto, Domingos António Silva Pereira, António Meneses Camarinha, José António Sousa Soares, Fernando Sérgio Oliveira Marques, José António Santos Moreira, Manuel Ribeiro de Oliveira Couto.

Assembleia Geral – Reverendo Manuel Agostinho Pereira de Moura (presidente), Inácio Martins Soares e Iola Marlene Loureiro do Couto Rocha (secretários).

Conselho Fiscal – Maria Luísa Relvas Martins Guerra (presidente), Rosa Rodrigues Matos Pereira e Maria de Fátima Rocha Oliveira (vogais). Suplentes: Manuel António da Rocha Pinto Ribeiro, Paulo Alexandre da Mota Ferreira e José Augusto da Silva Faria.



A Assembleia Geral foi muito concorrida

MERCADO MUNICIPAL

Um milhão para renovar

O presidente da Câmara, José Mota, assinou recentemente o contrato de consignação do projecto para cobertura e remodelação total do mercado diário, um investimento superior a um milhão de euros.

Com a remodelação prevista, o mercado passará a incluir uma outra área comercial no piso superior, com zonas destinadas à restauração, artesanato, música e outras valências.

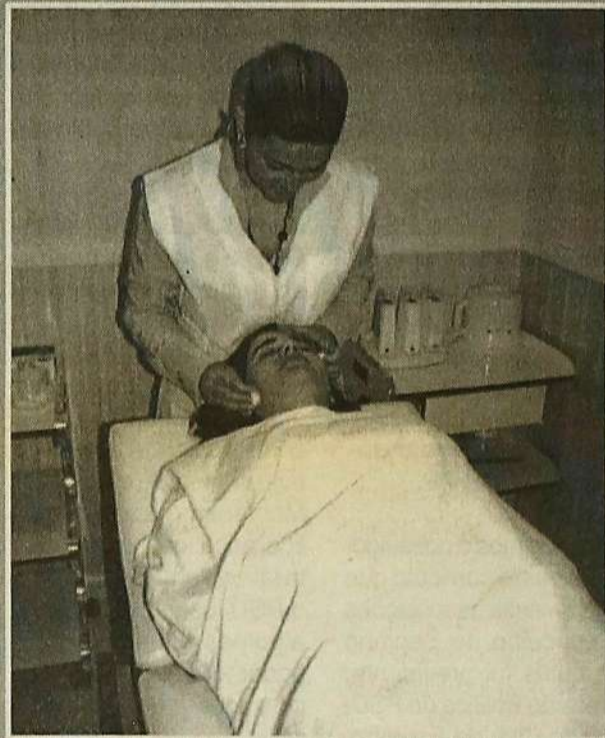
EMBAIXADA DA LETÓNIA

Distingue deputada

A Embaixada da Letónia atribuiu a Ordem de Três Estrelas à deputada socialista espinhense Rosa Maria Albernaz, que lhe foi entregue no passado dia 3, pelo próprio presidente da República daquele país.

EMPRESAS E NEGÓCIOS

Estética e ginástica



Chama-se "Corporal", abriu a 1 de Maio na Rua 32, junto aos Correios de Anta, e é um centro de estética inovador porque aposta na ginástica passiva.

Bom para preguiçosos, dispõe de seis máquinas que executam o exercício e corrigem a postura sem necessidade de grande esforço, independentemente da idade e do sexo.

A ginástica passiva é uma ginástica sem esforço que, com exercícios localizados dos músculos, permite alcançar uma boa forma física ou então modelar a figura, corrigir a postura, tonificar a musculatura, aumentar o nível energético, melhorar a circulação sanguínea, incrementar a flexibilidade, combater a celulite e a flacidez, eliminar a tensão e o stress.

A "Corporal" promete o acompanhamento especializado de um nutricionista e tudo quanto é necessário para qualquer tipo de tratamento de pele oleosa, anti-rugas, flacidez, renovação celular, reafirmantes e anti-celulíticos, bem como depilação definitiva (laser) executada por profissional credenciada.

Pau Maciço
Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.
Decoração de Interiores
Rua da Pitança, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

SOPA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.
PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO
RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Gloria & Paula Reis, Lda.

€contas 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

ADÉRITO SANTOS, O ROSTO DA "TERCEIRA-VIA" SOCIAL-DEMOCRATA LOCAL

PSD só chega ao poder sem divergências

José António Moreira

Adérito Santos é como que o rosto de uma "terceira via" no PSD local. Diz que o pré-anúncio da candidatura de Montenegro à Câmara foi colocar "o carro à frente" dos bois", acha que há demasiadas vozes dissonantes no seio do seu partido e insurge-se contra aqueles que deram da associação cívica uma imagem de algo muito parecido com os partidos políticos, "podendo desvirtuar as metas definidas". Na entrevista ao Jornal de Espinho que a seguir publicamos, reconhece que o PS e José Mota estão fortes, bem entrosados no associativismo, e defende que o PSD só pode chegar ao poder calando divergências internas e entendendo-se com o CDS-PP.

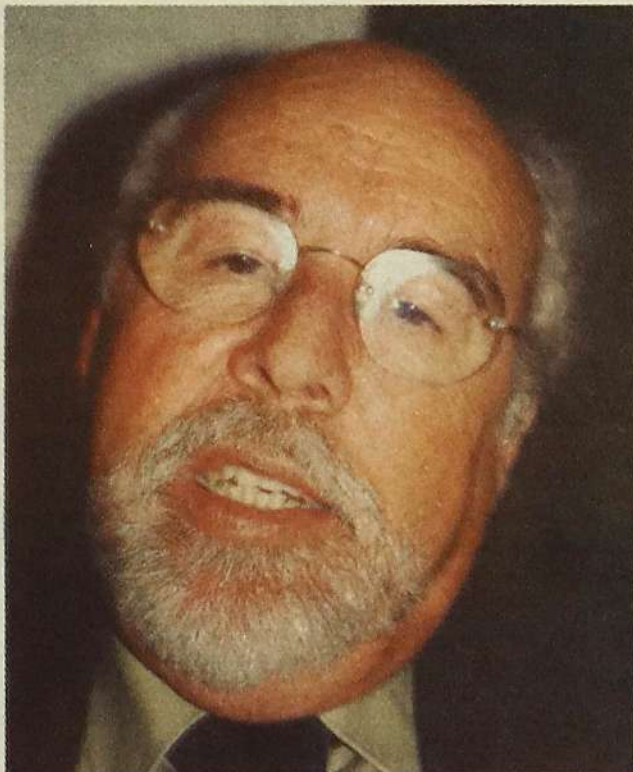
Adérito Santos é possuidor de um vasto currículo que o liga a várias associações do concelho de Espinho das quais foi presidente: Comissão Política do PSD, do Auto Club de Espinho, da Académica de Espinho,

presidente adjunto do SC Espinho, da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dirigente da Associação Humanitária dos Bombeiros Espinhenses. Escreve para os jornais locais e editou recentemente um livro - intitulado "Momentos de um Presidente" no qual se refere sobretudo ao seu ano de mandato no Rotary Club de Espinho. O dinheiro proveniente da venda do livro é para oferecer à Fundação Rotary Portuguesa, que apoia jovens com potencial intelectual mas que tem dificuldades económicas. Na sua actividade profissional, está ligado a um grupo empresarial como administrador.

Jornal de Espinho (JE) - Qual é a análise que faz ao actual momento político do PSD?

Adérito Santos (AS) - Julgo que a questão do PSD não foge à conjuntura e ao contexto actual do país. É evidente que o Sr. Luís Montenegro apareceu na liderança local numa altura favorável ao partido, mas o PSD local terá de rever algumas situações para poder tornar-se credível e com uma mensagem positiva.

Diria que uma das lacunas



Adérito Santos disponível para servir o PSD

no actual PSD concelhio é a liderança a várias vozes. Esta liderança poderá ter a ver com a própria acção centralizadora do líder da Comissão Política concelhia, que tem de se repartir por Aveiro, Lisboa e Espinho, dando azo a que os seus pares tenham um papel mais interventivo, passando a imagem de um partido a várias vozes. Existe ainda uma questão relacionada com os jovens que penso ser fundamental e que é a humildade. Apesar de apoiar os jovens, porque considero que têm muito potencial e capacidades de imprimir uma nova dinâmica ao PSD, penso que a mensagem só passa para a sociedade civil se o partido for humilde. Se assim for, o PSD pode ter uma acção positiva. O partido político não são os militantes mas o conjunto dos militantes e a sociedade civil.

JE - Como interpreta o facto de já se falar na candidatura de Luís Montenegro para as próximas eleições à Câmara Municipal de Espinho?

AS - Penso ser um erro estratégico, pois considero que a melhor maneira de "queimar" um candidato é apresentar o seu nome.

Aprendi com a dinâmica do sistema político que antes de se escolher um

dato mas próximas eleições teria o seu apoio?

AS - Penso que esse é um problema que deverá ser posto em tempo real: primeiro porque o Dr. Luís Montenegro não é o próximo presidente da Comissão Política Concelhia por uma questão estatutária. Depois, o próximo presidente desta mesma concelhia pode ter uma visão diferente. O PSD tem candidatos com capacidades e potencial, mas primeiro é preciso saber o que é que se vai fazer. O próprio Luís Montenegro está em evolução contínua e positiva para a sua formação como político.

JE - E o senhor, estaria disposto a ser candidato nas próximas eleições?

AS - Nenhum militante se deve colocar de fora, para facilitar todo o trabalho que vem de determinada comissão política. Nunca me pautei pela escolha de lugares e provei no tempo que o que queria não era bons lugares, mas a escolha de boas equipas competentes. Sou militante do PSD, mas é o PSD que deve dizer o que pretende dos militantes. Se estou dentro de um partido, não devo dizer estou disponível para isto ou para aquilo. O partido deve determinar e eu devo apenas acompanhar todo esse processo e dar a entender que estou do lado do partido na estratégia que está a adotar. Situar a questão deste

ou daquele pré-candidato é criar ilusões e falsas expectativas e isto não resolve o problema do PSD. Muito mais importante é determinar quais os verdadeiros problemas de Espinho e o partido ter as pessoas competentes para resolver estes mesmos problemas. O PSD deve ter uma boa equipa que seja responsável, disponível e competente.

JE - Por que é que participou no primeiro jantar para a criação do Movimento Cívico?

AS - Fui convidado e estive lá com muito gosto. Não devo deixar de dizer que fiquei surpreendido pelo número de concidadãos que estavam presentes, uma vez que inicialmente, quando me dirigiram o convite, pensei que ia encontrar apenas meia dúzia de amigos a tratar temas de cariz comunitários. Enganei-me. Estas iniciativas são actos cívicos louváveis, de apoiar. Mesmo os partidos, devem acarinhá-los.

JE - Surge mais tarde a estrutura local do PSD a declarar-se contra esse movimento. O PSD agiu da melhor maneira e tinha razão para fazer aquilo que fez?

AS - Julgo que de um lado e do outro houve situações desnecessárias. Na questão do lançamento e promoção da associação, julgo ter havido exageros por parte de algumas pessoas que estão a ter mais



"Considero que a melhor maneira de queimar um candidato é apresentar o seu nome"



CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento

Experiência

Seriedade

Visite-nos
e ficará nosso cliente!

Centropicodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

ADÉRITO SANTOS, O ROSTO DA "TERCEIRA-VIA" SOCIAL-DEMOCRATA LOCAL

PSD só chega ao poder sem divergências e gerando entendimentos com o CDS-PP

José António Moreira

Adérito Santos é como que o rosto de uma "terceira via" no PSD local. Diz que o pré-âncipio da candidatura de Montenegro à Câmara foi colocar "o carro à frente" dos bois", acha que há demasiadas vozes dissonantes no seio do seu partido e insurge-se contra aqueles que deram da associação cívica uma imagem de algo muito parecido com os partidos políticos, "podendo desvirtuar as metas definidas". Na entrevista ao Jornal de Espinho que a seguir publicamos, reconhece que o PS e José Mota estão fortes, bem entrosados no associativismo, e defende que o PSD só pode chegar ao poder calando divergências internas e entendendo-se com o CDS-PP.

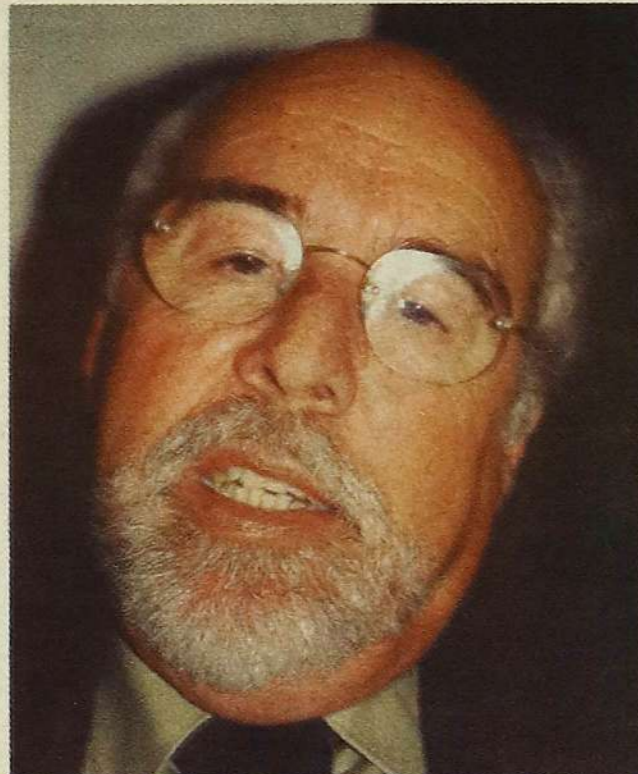
Adérito Santos é possuidor de um vasto currículo que o liga a várias associações do concelho de Espinho das quais foi presidente: Comissão Política do PSD, do Auto Club de Espinho, da Académica de Espinho,

presidente adjunto do SC Espinho, da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e dirigente da Associação Humanitária dos Bombeiros Espinhenses. Escreve para os jornais locais e editou recentemente um livro - intitulado "Momentos de um Presidente" no qual se refere sobretudo ao seu ano de mandato no Rotary Club de Espinho. O dinheiro proveniente da venda do livro é para oferecer à Fundação Rotary Portuguesa, que apoia jovens com potencial intelectual mas que tem dificuldades económicas. Na sua actividade profissional, está ligado a um grupo empresarial como administrador.

Jornal de Espinho (JE) - Qual é a análise que faz ao actual momento político do PSD?

Adérito Santos (AS) - Julgo que a questão do PSD não foge à conjuntura e ao contexto actual do país. É evidente que o Sr. Luís Montenegro apareceu na liderança local numa altura favorável ao partido, mas o PSD local terá de rever algumas situações para poder tornar-se credível e com uma mensagem positiva.

Diria que uma das lacunas



Adérito Santos disponível para servir o PSD

no actual PSD concelhio é a liderança a várias vozes. Esta liderança poderá ter a ver com a própria acção centralizadora do líder da Comissão Política concelhia, que tem de se repartir por Aveiro, Lisboa e Espinho, dando azo a que os seus pares tenham um papel mais interventivo, passando a imagem de um partido a várias vozes. Existe ainda uma questão relacionada com os jovens que penso ser fundamental e que é a humildade. Apesar de apoiar os jovens, porque considero que têm muito potencial e capacidades de imprimir uma nova dinâmica ao PSD, penso que a mensagem só passa para a sociedade civil se o partido for humilde. Se assim for, o PSD pode ter uma acção positiva. O partido político não são os militantes mas o conjunto dos militantes e a sociedade civil.

JE - Como interpreta o facto de já se falar na candidatura de Luís Montenegro para as próximas eleições à Câmara Municipal de Espinho?

AS - Penso ser um erro estratégico, pois considero que a melhor maneira de "queimar" um candidato é apresentar o seu nome.

Aprendi com a dinâmica do sistema político que antes de se escolher um

dato mas próximas eleições teria o seu apoio?

AS - Penso que esse é um problema que deverá ser posto em tempo real: primeiro porque o Dr. Luís Montenegro não é o próximo presidente da Comissão Política Concelhia por uma questão estatutária. Depois, o próximo presidente desta mesma concelhia pode ter uma visão diferente. O PSD tem candidatos com capacidades e potencial, mas primeiro é preciso saber o que é que se vai fazer. O próprio Luís Montenegro está em evolução contínua e positiva para a sua formação como político.

JE - Por que é que participou no primeiro jantar para a criação do Movimento Cívico?

AS - Fui convidado e estive lá com muito gosto. Não devo deixar de dizer que fiquei surpreendido pelo número de concidadãos que estavam presentes, uma vez que inicialmente, quando me dirigiram o convite,

JE - E o senhor, estaria disposto a ser candidato nas próximas eleições?

AS - Nenhum militante se deve colocar de fora, para facilitar todo o trabalho que vem de determinada comissão política. Nunca me pautei pela escolha de lugares e provei no tempo que o que queria não era bons lugares, mas a escolha de boas equipas competentes. Sou militante do PSD, mas é o PSD que deve dizer o que pretende dos militantes. Se estou dentro de um partido, não devo dizer estou disponível para isto ou para aquilo. O partido deve determinar e eu devo apenas acompanhar todo esse processo e dar a entender que estou do lado do partido na estratégia que está a adotar. Situar a questão deste

JE - Surge mais tarde a estrutura local do PSD a declarar-se contra esse movimento. O PSD agiu da melhor maneira e tinha razão para fazer aquilo que fez?

AS - Julgo que de um lado e do outro houve situações desnecessárias. Na questão do lançamento e promoção da associação, julgo ter havido exageros por parte de algumas pessoas que estão a ter mais

protagonismo do que o aparecimento da própria associação. Houve muita carga política no pré-lançamento. Destacaram-se militantes do PSD com acção como autarcas, como é o caso do Dr. Pedro Nelson e o José Carlos. O que se lamenta é que aparecem pessoas que falam em nome dessa associação como se estivessem a falar de um programa político, podendo estar a cometer um erro. Isto é, bipolarizam a opinião pública porque estão a distanciar-se demasiado dos partidos políticos. É para os partidos políticos que as associações devem dirigir as suas sugestões, e não apresentar-se como tendo um programa semelhante ao de um partido político. A reacção do PSD também não é a mais correcta porque um partido deve dirigir as suas acções para a sociedade civil e esta é constituída por associações. Ambos devem complementar-se no objectivo comum que é o de ajudar a sua comunidade. Julgo que estão a transportar uma carga política desnecessária para a associação, podendo desvirtuar os as metas definidas.

JE - Foi por alguma razão especial que não participou no segundo jantar desse movimento que deu origem depois à criação oficial dessa associação?

AS - Por uma questão de agenda não estive presente, mas aproveitei agora a circunstância para dar os meus pontos de vista. No primeiro jantar, fui a primeira pessoa a intervir e é com agrado que vejo algumas das sugestões que dei a serem seguidas. Disse somente que podemos pensar em mil coisas para Espinho, mas a primeira coisa



Adérito Santos: "José Mota tem uma imagem de autarca interventivo"

que devemos defender é Espinho. E parece-me que o primeiro tema é tratar da defesa da costa de Espinho. Estou sempre disponível, porque eu estou no Rotary e lá também discuto os problemas num ambiente político, mas não partidário. Pretendo continuar a ser militante activo do PSD, mas em termos de associação, as pessoas não devem ter uma intervenção político-partidária, devem sair fora destas turbulências. Por mim, tenho de ser cauteloso, coerente comigo mesmo e posicionar-me como sempre me posiciono. Ao escrever nos jornais faço-o sempre com ideias construtivas; ao intervir em Rotary também o faço sempre em prol da comunidade; quando estou dentro do PSD, tenho de defender as melhores ideias para o partido.

JE - Admitindo que no PSD duas facções, admite que funciona como se fosse, digamos, uma terceira via...

AS - Isso iria contradizer o meu espírito e a minha forma de estar no PSD. Recordo-me quando o Carlos

Padrão foi candidato à Câmara, uma das minhas satisfações foi juntar à mesma mesa as chamadas facções de Espinho. Estavam como meus conselheiros e como pessoas a trabalhar para o mesmo objectivo pessoas que aparentemente tinham ideias diferentes dentro do partido. Fi-lo também junto da sociedade civil.

No PraiaGolfe também consegui reunir 50 pessoas da sociedade civil espinhense, de todos os quadrantes, para fazer pressão para que o Carlos Padrão avançasse mais rapidamente. Não sou a favor de terceiras vias. Tenho uma ideia muito concreta para o PSD e para o candidato à Câmara.

JE - Concorrerá de novo à Comissão Política?

AS - Só o admitia, numa hipótese meramente académica, numa circunstância: juntar comigo, na mesma comissão política, as várias facções. Mas nem precisaria liderar a Comissão Política, bastaria estar dentro dela para a unir. Sem divergências e abrindo mais o leque à direita, fazendo entendimentos com o CDS-PP, é que o PSD pode ganhar a Câmara de Espinho. Não há outra hipótese.

JE - Admite que é difícil derrubar o PS e José Mota?

AS - Parece que fazer oposição em Espinho é falar do Sr. José Mota! Julgo que a estratégia não deveria ser essa. A oposição deveria apresentar propostas muito concretas, de tal maneira que não pudessem ser recusadas por nenhum executivo. É difícil? É. O Sr. José Mota tem uma imagem de autarca interventivo, muito acarinhada por uma força associativa que existe em Espinho. Julgo que o PSD se está agora a aperceber que a força associativa também é uma força multiplicadora de vontades e capaz de passar as mensagens. Julgo que nessa matéria, o PS trabalhou bem.

JE - Concorrerá de novo à Comissão Política?

AS - Só o admitia, numa hipótese meramente académica, numa circunstância: juntar comigo, na mesma comissão política, as várias facções. Mas nem precisaria liderar a Comissão Política, bastaria estar dentro dela para a unir. Sem divergências e abrindo mais o leque à direita, fazendo entendimentos com o CDS-PP, é que o PSD pode ganhar a Câmara de Espinho. Não há outra hipótese.

JE - Admitindo que no PSD duas facções, admite que funciona como se fosse, digamos, uma terceira via...

AS - Isso iria contradizer o meu espírito e a minha forma de estar no PSD. Recordo-me quando o Carlos

Padrão foi candidato à Câmara, uma das minhas satisfações foi juntar à mesma mesa as chamadas facções de Espinho. Estavam como meus conselheiros e como pessoas a trabalhar para o mesmo objectivo pessoas que aparentemente tinham ideias diferentes dentro do partido. Fi-lo também junto da sociedade civil.

No PraiaGolfe também consegui reunir 50 pessoas da sociedade civil espinhense, de todos os quadrantes, para fazer pressão para que o Carlos Padrão avançasse mais rapidamente. Não sou a favor de terceiras vias. Tenho uma ideia muito concreta para o PSD e para o candidato à Câmara.

JE - Concorrerá de novo à Comissão Política?

AS - Só o admitia, numa hipótese meramente académica, numa circunstância: juntar comigo, na mesma comissão política, as várias facções. Mas nem precisaria liderar a Comissão Política, bastaria estar dentro dela para a unir. Sem divergências e abrindo mais o leque à direita, fazendo entendimentos com o CDS-PP, é que o PSD pode ganhar a Câmara de Espinho. Não há outra hipótese.

JE - Admitindo que no PSD duas facções, admite que funciona como se fosse, digamos, uma terceira via...

AS - Isso iria contradizer o meu espírito e a minha forma de estar no PSD. Recordo-me quando o Carlos

Só um partido unido e aliado ao CDS-PP, tem hipóteses. É preciso ambição, sem falar em nomes. Primeiro, há que definir uma estratégia, unir o PSD, unilo ao CDS e só depois escolher o candidato. A figura é secundarizada.

JE - Admite que é difícil derrubar o PS e José Mota?

AS - Parece que fazer oposição em Espinho é falar do Sr. José Mota! Julgo que a estratégia não deveria ser essa. A oposição deveria apresentar propostas muito concretas, de tal maneira que não pudessem ser recusadas por nenhum executivo. É difícil? É. O Sr. José Mota tem uma imagem de autarca interventivo, muito acarinhada por uma força associativa que existe em Espinho. Julgo que o PSD se está agora a aperceber que a força associativa também é uma força multiplicadora de vontades e capaz de passar as mensagens. Julgo que nessa matéria, o PS trabalhou bem.

JE - Concorrerá de novo à Comissão Política?

AS - Só o admitia, numa hipótese meramente académica, numa circunstância: juntar comigo, na mesma comissão política, as várias facções. Mas nem precisaria liderar a Comissão Política, bastaria estar dentro dela para a unir. Sem divergências e abrindo mais o leque à direita, fazendo entendimentos com o CDS-PP, é que o PSD pode ganhar a Câmara de Espinho. Não há outra hipótese.

JE - Admitindo que no PSD duas facções, admite que funciona como se fosse, digamos, uma terceira via...

AS - Isso iria contradizer o meu espírito e a minha forma de estar no PSD. Recordo-me quando o Carlos



"Considero que a melhor maneira de queimar um candidato é apresentar o seu nome"



CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento

Experiência

Seriedade

Visite-nos e ficará nosso cliente!

Centroopticodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, n.º584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99




Victor
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

CASA DOS CEREAIS-NATURAL

Espinho



Columbofilia...

Uma paixão !!!

gerando entendimentos com o CDS-PP

protagonismo do que o aparecimento da própria associação. Houve muita carga política no pré-lançamento. Destacaram-se militantes do PSD com acção como autarcas, como é o caso do Dr. Pedro Nelson e o José Carlos. O que se lamenta é que aparecem pessoas que falam em nome dessa associação como se estivessem a falar de um programa político, podendo estar a cometer um erro. Isto é, bipolarizam a opinião pública porque estão a distanciar-se demasiado dos partidos políticos. É para os partidos políticos que as associações devem dirigir as suas sugestões, e não apresentar-se como tendo um programa semelhante ao de um partido político. A reacção do PSD também não é a mais correcta porque um partido deve dirigir as suas acções para a sociedade civil e esta é constituída por associações. Ambos devem complementar-se no objectivo comum que é o de ajudar a sua comunidade. Julgo que estão a transportar uma carga política desnecessária para a associação, podendo desvirtuar os as metas definidas. Algumas figuras desta associação devem afastar os seus discursos da política e devem dizer que são uma ideia complementar na sociedade espinhense e que vão contribuir para que Espinho tenha um desenvolvimento sustentado no futuro e ajudar a resolver alguns



Adérito Santos: "José Mota tem uma imagem de autarca interventivo"

problemas.

Uma associação pode exigir que um partido tenha pessoas competentes para resolver os problemas de Espinho. O grande problema é que há muita carga política dentro daquilo que pretende ser uma associação cívica que considero muito importante.

JE - Foi por alguma razão especial que não participou no segundo jantar desse movimento que deu origem depois à criação oficial dessa associação?

AS - Por uma questão de agenda não estive presente, mas aproveito agora a circunstância para dar os meus pontos de vista. No primeiro jantar, fui a primeira pessoa a intervir e é com agrado que vejo algumas das sugestões que dei a serem seguidas. Disse somente que podemos pensar em mil coisas para Espinho, mas a primeira coi-

sa que devemos defender é Espinho. E parece-me que o primeiro tema é tratar da defesa da costa de Espinho. Estou sempre disponível, porque eu estou no Rotary e lá também discutimos os problemas num prisma político, mas não partidário. Pretendo continuar a ser militante activo do PSD, mas em termos de associação, as pessoas não devem ter uma intervenção político-partidário, devem sair fora destas turbulências. Por mim, tenho de ser cauteloso, coerente comigo mesmo e posicionar-me como sempre me posiciono. Ao escrever nos jornais faço-o sempre com ideias construtivas; ao intervir em Rotary também o faço sempre em prol da comunidade; quando estou dentro do PSD, tenho de defender as melhores ideias para o partido.

Julgo que neste momento há uma turbulência que é

preciso acalmar, respeitar cada um dos lados e entender que tanto as associações como os partidos políticos se completam no objectivo principal que é servirem melhor a sua comunidade. Espinho só beneficia se as pessoas transportarem apenas cargas.

Agora, uma associação não pode criticar um partido, mandar recados para dentro do partido. Deve é dizer: nós temos uma ideia para Espinho que nunca foi debatida dentro de um partido político, portanto, vocês aproveitem, façam pressão sobre o poder político e avancem com isto.

JE - Admitindo que no PSD duas facções, admitte que funciona como se fosse, digamos, uma terceira via...

AS - Isso iria contradizer o meu espírito e a minha forma de estar no PSD. Recordo-me quando o Carlos

Padrão foi candidate à Câmara, uma das minhas satisfações foi juntar à mesma mesa as chamadas facções de Espinho. Estavam como meus conselheiros e como pessoas a trabalhar para o mesmo objectivo pessoas que aparentemente tinham ideias diferentes dentro do partido. Fi-lo também junto da sociedade civil.

No PraiaGolfe também conseguiu reunir 50 pessoas da sociedade civil espinhense, de todos os quadrantes, para fazer pressão para que o Carlos Padrão avançasse mais rapidamente. Não sou a favor de terceiras vias. Tenho uma ideia muito concreta para o PSD e para o candidato à Câmara.

JE - Concorrerá de novo à Comissão Política?

AS - Só o admitia, numa hipótese meramente académica, numa circunstância: juntar comigo, na mesma comissão política, as várias facções.

Mas nem precisaria liderar a Comissão Política, bastaria estar dentro dela para a unir. Sem divergências e abrindo mais o leque à direita, fazendo entendimentos com o CDS-PP, é que o PSD pode ganhar a Câmara de Espinho. Não há outra hipótese.

O centro-direita tem de se estar unido porque o PS no concelho de Espinho tem uma situação cristalizada na freguesia de Silvalde e com a sua incursão em Anta criou-se um mapa eleitoral pouco favorável ao PSD.

Só um partido unido e aliado ao CDS-PP, tem hipóteses. É preciso ambição, sem falar em nomes. Primeiro, há que definir uma estratégia, unir o PSD, unilo ao CDS e só depois escolher o candidato. A figura é secundarizada.

JE - Admite que é difícil derrubar o PS e José Mota?

AS - Parece que fazer oposição em Espinho é falar do Sr. José Mota! Julgo que a estratégia não deveria ser essa. A oposição deveria apresentar propostas muito concretas, de tal maneira que não pudessem ser recusadas por nenhum executivo. É difícil? É. O Sr. José Mota tem uma imagem de autarca interventivo, muito acarinhada por uma força associativa que existe em Espinho. Julgo que o PSD se está agora a aperceber que a força associativa também é uma força multiplicadora de vontades e capaz de passar as mensagens. Julgo que nessa matéria, o PS trabalhou bem.

Quer queiramos, quer não, a freguesia de Silvalde é o barómetro das decisões e é muito difícil chegar a Silvalde e alterar o estado de espírito daquelas pessoas. É preciso uma mensagem, dar alguma coisa àquelas pessoas, convencê-las de que o PSD também poderá fazer coisas muito positivas.

Julgo que a posição do Sr. José Mota ainda é bastante forte.

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

agente oficial

CASA DOS CEREALIS-NATURAL
Espinho

CASA DOS CEREALIS
NATURAL COLLABORATIVO

Columbofilia...
Uma paixão !!!

PASTELARIA PODE VIR A SER ALVO DE UMA EXPANSÃO ATRAVÉS DO "FRANCHISING"

"Pá Velha" avança para a quarta geração

Alexandra Nunes

A especialidade é a fogaça, a origem vem da "pá velha". Manuel Gomes de Oliveira herdou, por afinidade, um negócio de pastelaria que tem quase um século. A confeitaria "Pá Velha" começou com simples vendas de fogaça em feiras e festas e hoje é uma casa de renome em Espinho. De acordo com o proprietário a abertura de mais lojas poderá estar para breve.

Tudo começou em 1910, por uma questão de necessidade. Hoje em dia, é um prazer para Manuel Gomes de Oliveira, e a sua família, gerirem a confeitaria "Pá Velha".

Embora, agora, a pastelaria não passe despercebida a ninguém, a sua génese foi bastante discreta. O negócio pertencia à avó da esposa de Manuel Oliveira que, por necessidade, começou a fazer fogaças em Paços de Brandão. Entretanto, "ela foi a escolhida para, na altura da Páscoa, fazer regueifa para o Conde de São João de Ver" – explica o comerciante.

Além do lote especial para o Conde, as famosas fogaças eram vendidas em feiras e festas. Uma tradição que foi seguida e trazida para Espinho pela sogra de Manuel Oliveira, e que se prolongou até à geração de Ângela Oliveira, esposa do comerciante espinhense.

Manuel Oliveira já foi alfaiate, vendedor de estofos e móveis, esteve em Moçambique a vender peças para máquinas de terraplanagem e foi também empregado numa loja de ferragens em Espinho. Depois de casado, decidiu aliar o seu conhecimento comercial com os conhecimentos de pastelaria da esposa e foi aí que começaram um negócio próprio de venda directa e porta a porta. Manuel Oliveira chegou, mesmo, a ir fazer



Manuel Oliveira quer apostar no franchising nacional, levando a "Pá Velha" a todo lado

entrega de encomendas de fogaças a Matosinhos. Entretanto, há 26 anos atrás, o casal abriu o primeiro estabelecimento, na Rua 20, onde agora está instalada uma sapataria. Nessa loja era feita a venda ao público mas a produção mantinha-se na casa da sogra de Manuel Oliveira, junto da Igreja Matriz, onde o forno da Geninha das Fogaças continuava a trabalhar. O negócio foi crescendo e passados oito anos o casal mudou-se para a loja onde, actualmente, se en-

contra a "Pá Velha". Pelas condições que a casa tem, conseguiram conciliar no mesmo espaço pro-

dução e venda. Depois de estarem com o estabelecimento aberto ainda venderam em feiras e festas

durante oito anos mas, entretanto, dedicaram-se totalmente à pastelaria.

Um negócio com quatro gerações

A "Pá Velha" de Espinho é a única no país e é uma marca patenteada, ou seja, só os elementos sócios é que podem abrir mais lojas. Isso não significa, contudo, que não venham a existir mais "Pás Velhas" no país. Pelo contrário, o filho do casal está a pensar seriamente expandir o negócio com um franchising completando, assim, a quarta gera-

ção de especialistas em fogaças e pastelaria.

Esta é uma ideia que a família Oliveira está a abraçar com carinho, de forma a perpetuar o nome, a imagem e a "qualidade" da casa. Manuel Oliveira garante que Nuno, o filho, está mesmo apostado em manter a herança profissional da família. "Ele tem, realmente, gosto por isto e tem uma certa vocação. É muito cuidadoso e rigoroso em manter todo o negócio em ordem e também sabe que um bom atendimento e higiene são factores fundamentais para manter uma casa comercial" – frisou, referindo que o balcão é a melhor escola de Relações Públicas que pode haver porque "temos de atender desde crianças, a idosos, ricos e pobres".

Este comerciante espinhense é também dono da loja Vila Real que, inicialmente, foi comprada para ampliar a "Pá Velha". No entanto, feita que foi uma prospecção do mercado, "achou-se por bem dar continuidade ao mesmo género de negócio que havia – a venda de cristais e porcelanas". A crise é coisa que parece não afectar a "Pá Velha" que atinge os seus picos de venda nas alturas festivas, com as especialidades do bolo rei, da fogaça, do pão de Ló, da regueifa, do pão de Deus e dos sortidos de chá. Tradição é algo que os turistas apreciam e não são raras as vezes que a casa enche com estrangeiros a procurarem a diversidade de doçaria da pastelaria. Os produtos da "Pá Velha" chegam mesmo a ser exportados através das muitas encomendas de emigrantes da Venezuela, Brasil, França, Alemanha e Bélgica. Medo de concorrência é coisa que não afecta o comerciante que afirma estar seguro no mercado, "graças à qualidade do atendimento e dos produtos do nosso estabelecimento. Claro que tenho que agradecer a fidelidade dos nossos clientes".

CURIOSIDADE

A génese da "Pá Velha"

A pá que está pendurada na parede da confeitaria, situada na Rua 23, é que deu origem ao nome do estabelecimento. "Era aquela, a pá que colocava, no forno a lenha, as regueifas para o Conde de S. João de Vêr. Quando já estavam cozidas eram tiradas com pás de chapa" – explica Manuel Oliveira acrescentando que esta foi a forma encontrada para memorizarem as raízes da confeitaria.

VILANOVENSE REDIMIU-SE DA DERROTA NA PRIMEIRA VOLTA

Adormecimento espinhense dá derrota

Bruno Monteiro

O Vilanovense derrotou o Sp. Espinho por 4-3, em pleno Comendador, na resaca dessa grande partida dos "tigres" diante o Leixões.

Quem diria que o Sp. Espinho voltaria a sentir o amargo sabor da derrota em casa?!

Com um estádio "despido" de público e com a chuva a cair intensamente, os pupilos de António Jesus entraram na partida algo apáticos e concederam ao conjunto de Vila Nova de Gaia a supremacia.

Sem a mesma atitude dos últimos encontros, os "tigres" viram-se em posição de desvantagem bastante cedo. Pontapé de canto apontado a meia altura por Lourenço, Bolinhas e Jorge não interceptaram o esférico e este foi-se "aninhar" no fundo das redes "alvi-negras".

Com apenas quatro minutos jogados e ainda com muito tempo pela frente, os donos da casa tentaram responder ao golo sofrido e à passagem do minuto 15', Artur Jorge, restabeleceu a igualdade a uma bola.

A partir daqui assistiu-se a uma partida de fraca qualidade e bastante penosa para quem se deslocou ao Comendador.

O intervalo chegou e o marcador apontava para um empate entre espinhenses e gaienses.

Este intervalo foi bom conselheiro para as duas equipas que vieram para o segundo tempo com outra disposição.



Bolinhas mereceu, uma vez mais, a confiança de António Jesus

Tiago Martins deu o mote apontando o 2-1, num lance em que o dianteiro espinhense beneficiou da posição de fora-de-jogo para colocar os anfitriões em posição de vantagem. Aproveitando este excelente início de segunda parte, o Espinho foi em busca do terceiro golo e aos 55 minutos Artur Jorge encostou para o fundo da baliza de Hélder, depois de um excelente tra-

balho de Tiago Martins na direita.

Mas os "tigres" mal tiveram tempo para festejar o terceiro golo. Pois cinco minutos volvidos Tozé aproveitou a "cerimónia" da defensiva espinhense e, de ângulo muito apertado, atirou a contar, deixando de sobreaviso a desconcentrada defesa do Sp. Espinho.

António Jesus refrescou o seu ataque trocando Boli-

nhas por César Lopes, mas o extremo-direito nunca conseguiu criar desequilíbrios junto do sector mais recuado do Vilanovense. Por seu turno a formação orientada por Edmundo Duarte não baixou os braços e chegou à igualdade por intermédio de Armando.

Desgastada física e psicologicamente, a equipa da casa viu a "squadra" de Vila Nova de Gaia dar a

volta ao resultado com um golo apontado por Lourenço – segundo no jogo –, num lance em que o guarda-jorge não está isento de culpas.

Até ao final o Espinho procurou chegar ao empate mas a linha mais avançada dos "tigres" – que contou com a ajuda de Ricardo António nos instantes finais da partida – não conseguiu desfeitar o guarda-redes Hélder.

O facto de terem jogado com o Leixões a meio da semana poderá explicar a exibição menos conseguida, mas não foi apenas este o problema dos pupilos de António Jesus. Pois a defensiva dos "tigres" voltou a claudicar, errando nos lances que originaram os golos da equipa adversária e quando assim é, mais nada há a acrescentar.

Má arbitragem de Marco Delgado, que foi muito mal auxiliado pelo árbitro assistente do lado da bancada de sócios do Sporting de Espinho.

FICHA TÉCNICA

Estádio: Com. Manuel Violas
Árbitro: M. Delgado -Madeira

Sp. Espinho
Jorge
Álvaro
Harry
Ricardo António
Jójo
Amorim
Simões
Zacarias (Hélder 70')
Miguel Vaz
Bolinhas (César 65')
Artur Jorge
Tiago Martins
Treinador: António Jesus
Amar.: R. António, Artur Jorge e Tiago Martins.
Golos: Artur Jorge (15' e 55') e Tiago Martins (30')

4 Vilanovense
Hélder
Camilo Oliveira
Bruno Marinho
(H. Paiva 58') Costinha
Tozé
(Vitor 76') Lourenço
Paulo Sampaio
(L. Carlos 58') Luisinho
Armando
António Silva
Nelson Ramos
Treinador: Edmundo Duarte
Amar.: Camilo Oliveira,
António Silva e Armando.
Golos: Lourenço (4' e 72'),
Tozé (60') e Armando (69').

FUTEBOL

2ª Divisão B ZONA NORTE

	J	V	E	D	P
1 Leixões	35	27	7	1	88
2 FC Porto B	35	20	8	7	68
3 Lousada	35	20	7	8	67
4 Vizela	35	15	10	10	55
5 Caç. Taipas	35	16	6	13	54
6 Paredes	35	14	10	11	52
7 Sp. Braga B	35	14	9	12	51
8 Gondomar	35	15	5	15	50
9 D. Sandinenses	35	13	10	12	49
10 Sp. Espinho	35	13	10	12	49
11 Vilanovense	35	12	12	11	48
12 Fafe	35	13	8	14	47
13 P. Rubras	35	11	11	13	44
14 Infesta	35	10	10	15	40
15 Freamunde	35	10	10	15	40
16 Vila Real	35	10	8	17	38
17 Ermesinde	35	8	12	15	36
18 Canelas Gaia	35	8	9	18	33
19 Esposende	35	9	4	22	31
20 Vianense	35	3	12	20	21

Próximas jornadas

36ª Jornada	11-05-2003
Gondomar	FC Porto B
D. Sandinenses	Infesta
Leixões	Ermesinde
Caç. Taipas	Sp. Braga B
Vilanovense	Fafe
Vizela	Sp. Espinho
P. Rubras	Freamunde
Vianense	Lousada
Paredes	Esposende
Canelas Gaia	Vila Real

Desporto também é conosco!

www.jornaldeespinho.pt

CABINAS

António Jesus, técnico do Sp. Espinho:

"As duas equipas realizaram um jogo aberto. Nós estivemos muito mal e o Vilanovense tirou partido da ansiedade estúpida da nossa defesa para em quatro erros apontar quatro golos".

Edmundo Duarte, técnico do Vilanovense:

"O Vilanovense redimiou-se da derrota injusta da primeira volta e hoje foi um vencedor justo. Fomos a melhor equipa na primeira parte. Na segunda parte fomos surpreendidos mas a equipa recompôs-se e acabou por virar o jogo."

MOMENTO

72' Quem deixou a gaiola aberta?

O Vilanovense tinha chegado ao empate e procurava agora o golo da vitória. Um defensor do "Vila" bombeia a "redondinha" para a área "alvi-negra" onde apareceu Lourenço, com um grande sentido de oportunidade, a fazer o quarto golo para os visitantes, aproveitando da melhor forma a saída precipitada de Jorge. O Sp. Espinho teve o pássaro na mão, esteve mesmo engaiolado, mas alguém lembrou-se de deixar a gaiola aberta e ele fugiu.

FIGURA: ARTUR JORGE

A entrega foi recompensada

O "Rei" Artur parece estar a voltar aos seus bons velhos tempos. Nas últimas três partidas rubricou sempre excelentes exibições e desta vez até apontou dois golos. Sempre com um espírito bastante combativo, Artur Jorge esteve perto de dar um ponto aos "tigres" nesta recepção ao Vilanovense, mas o guarda-jorge Hélder defendeu bem um remate seu que levava "selo de golo". Desta vez a entrega ao jogo do dianteiro espinhense foi, finalmente, recompensada.



ESPINHENSES E MATOSINHENSES ENCHERAM O "COMENDADOR"

De fato-macaco em dia do trabalhador

FICHA TÉCNICA

Estádio: Com. Manuel Violas
Árbitro: B. Mendes - Selúbal

Sp. Espinho
Jorge
Jojo (César 81')
Harry
Ricardo António
Paulo Rola
Bolinhas (P. Campos 68')
Hélder (Filipe 92')
Zacarias
Miguel Vaz
Artur Jorge
Tiago Martins
Treinador: António Jesus
Amar.: Tiago Martins e Harry.
Golos: nada a assinalar.

Leixões
Nuno Claro
Seninho
Guedes
Rómulo
Paulinho
(Hélder 82') Toni
Sozé
(Mendão 64') A. Marquero
(Miguel 46') L. Miguel
Cílio
Ernesto
Treinador: Abílio Novais
Amar.: Sérgio e Nuno Silva.
Golos: nada a assinalar.



Jorge foi um dos responsáveis pelo nulo entre Sp. Espinho e Leixões

Empolgados pelo bastante público que se deslocou ao "velhinho" campo da Avenida, Sp. Espinho e Leixões deixaram de lado as comemorações do dia do trabalhador e vestiram o fato-macaco para proporcionar um excelente espetáculo de futebol a todos aqueles que trocaram o descanso dos seus lares, pelas bastante animadas bancadas do Comendador.

O Leixões deslocava-se a Espinho ainda na ressaca dos festejos da ascensão

à Segunda Liga, mas bem cedo os "tigres" mostraram que não estavam ali para serem o bombo da festa.

A alinhar com a mesma equipa que havia derrotado os Caçadores das Taipas na 34ª Jornada, os pupilos de António Jesus provaram que estão a voltar ao futebol que deliciou os seus adeptos no início da temporada.

A primeira metade do encontro teve um ritmo frenético com as duas equipas a desperdiçarem

várias oportunidades para inaugurarem o marcador. Aos 11' reclamou-se grande penalidade no Comendador, mas o Sr. Bruno Mendes assim não entendeu, depois de Tiago Martins ter caído na grande área dos "bebés" de Matosinhos.

Apesar da grande espectacularidade dos instantes iniciais, em que o jogo esteve bastante repartido, no cômputo geral as melhores oportunidades de golo do primeiro tempo foram criadas pelo

ESTÁDIO COMENDADOR MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

Maior enchente da época

Cerca de 1.500 pessoas marcaram presença nas bancadas do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas no jogo diante o Leixões, contribuindo assim para a maior receita da época para o clube, como nos afirmou Rodrigo dos Santos, presidente do clube "alvi-negro".

Apesar da enchente registada na passada quinta-feira, Rodrigo dos Santos sente-se "envergonhado por receber as equipas e os seus adeptos num estádio com estas condições".

Está mais do que provado que o Comendador está num alto estado de degradação e que o clube necessita rapidamente que o novo estádio possa avançar.

Segundo o JE apurou junto do presidente dos "tigres", há desenvolvimentos quanto ao processo do novo complexo desportivo, esperando-se que surjam mais novidades nos próximos dias.

Sp. Espinho, mas os seus dianteiros estiveram em tarde não e não conseguiram desfeitear o guarda-redes Bizarro.

Na segunda parte o ritmo não diminuiu e o Leixões podia mesmo ter inaugurado o marcador, não fora a grande defesa de Jorge, depois de uma grande penalidade apontada por Brito, a castigar falta de Harry sobre o avançado leixonense.

António Jesus e Abílio Novais ainda refrescaram as suas equipas mas a

partida acabou como havia começado, deixando algo frustrados os adeptos de ambas as equipas.

Foi um jogo eletrizante – de fazer inveja a muitos jogos da Divisão maior do futebol nacional – onde só faltou aquilo que faz com que o futebol seja o maior espetáculo do Mundo, ou seja, o golo.

Boa arbitragem, embora tenhamos que dar o benefício da dúvida ao Sr. Bruno Mendes nos lances mais duvidosos da partida.

Bruno Monteiro

O Sp. Espinho empatou a zero, na passada quinta-feira, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas com o já promovido Leixões.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO

Pisc(o)ar o olho aos primeiros lugares da tabela classificativa

Bruno Monteiro

Um golo de Pisco deu os três pontos aos Juniores A do Sp. Espinho, depois de estes terem desperdiçado uma grande penalidade, por intermédio de Filipe, diante a equipa da União de Lamas.

A equipa orientada por José Oliveira Neves continua a sua recuperação em relação ao duo Comandante, Caldas de São Jorge e Arrifanense.

Sabendo da vitória da equipa da Arrifana sobre o Caldas, os "tigres" tiveram que suar bastante para arrecadar os três



Vitória dos Iniciados A relançou o campeonato

pontos em Santa Maria de Lamas.

A jogar diante um adversário com idades inferiores à

de Juniores, o Espinho teve dificuldades para levar de vencida esta equipa e só no tempo de des-

conto da etapa complementar conseguiu apontar o golo da vitória. Pisco foi o Homem golo da equipa de José Neves, quando já passavam alguns minutos dos 90 regulamentares. Os espinhenses não fizeram uma boa partida mas desperdiçaram uma soberana oportunidade de golo nos instantes finais do encontro. Filipe foi chamado para apontar uma grande penalidade, mas o "puto maravilha", bastante nervoso, atirou para fora. Mesmo assim os pupilos de José Neves amealharam mais uma vitória e estão agora a apenas três pontos dos líderes, dependendo só de si para conseguir a ascensão ao Nacional da categoria.

OUTROS RESULTADOS

Juvenis A:

Sp. Espinho 3 1 Paços de Brandão

Juvenis B:

Sp. Espinho 7 1 Calvão

Iniciados A:

Sp. Espinho 2 1 Mealhada

Iniciados B:

Barroca 5 1 Sp. Espinho

Infantis A:

Un. Lamas 2 4 Sp. Espinho

Infantis B:

Rel. Nogueirense 3 5 Sp. Espinho

Escolas A:

Mealhada 3 7 Sp. Espinho

Escolas B:

Paivense 10 1 Sp. Espinho

HÓQUEI PATINS: II DIVISÃO - FASE REGIONAL NORTE - POULE A

Sem papas na língua

Bruno Monteiro

A AAE foi derrotada, em casa, pela Juventude de Viana por 6-4, num jogo que ficou marcado pelas inúmeras críticas de António Pinto à equipa de arbitragem.

A jogar perante o seu público, os "mochos" não conseguiram continuar no caminho das vitórias e voltaram a perder, desta vez, diante a Juventude de Viana.

A primeira metade do encontro foi bastante repartida e no final dos primeiros 25' minutos, o resultado não espelhava aquilo que se havia passado em ringue, com o marcador a favorecer os visitantes por 2-1.

A segunda parte chegou e com ela os erros de arbitragem que prejudicaram a AAE.

O resultado final foi de 6-4



Diante da Juv. de Viana, a AAE não foi capaz de dar seguimento às vitórias

para a Juventude de Viana deixando irritadíssimo António Pinto técnico dos "mochos".

O treinador dos "mochos" não teve papas na língua e disparou em todas as direcções.

"Andam a querer enganar

gregos e troianos com arbitragens de favorecimentos a A, B e C. Nós sabemos quais são os objectivos da Juventude de Viana mas têm que ganhar no ringue", afirmou o técnico academista.

No final do encontro António

Pinto estava "danado com a palhaçada" que se assistiu no Arq. Jerónimo Reis no passado Sábado.

Analisando o trabalho da equipa de arbitragem o trabalho é extremamente negativo prejudicando claramente a formação espinhense.

HÓQUEI PATINS

AAE vence Sanjoanense

Filipe Freixo

No passado dia 1 de Maio a Associação Académica de Espinho recebeu e venceu a sua rival Sanjoanense por 2-1.

A primeira parte do encontro foi totalmente dominada pelos academis-

tas, que tiveram uma mão-cheia de oportunidades para marcar, mas tiveram pela frente uma guarda-redes em dia sim. Do outro lado, o guardião espinhense também não claudicou, mostrando valor sempre que foi chamado a intervir. Com guarda-redes assim, ao intervalo o marcador só podia

registrar um empate a zero.

No início da etapa complementar os "mochos" continuaram a dominar e o guardião Cláudio continuou a negar o golo. Como quem não marca sofre, a Sanjoanense chegou ao 1-0 por intermédio de Bessa aos 11'. A AAE não sentiu o golo

sofrido e nove minutos depois chegou ao empate, Carlitos foi autor. Com o empate a partida entrou numa fase emotiva, com as duas equipas a procurar o golo. Golo esse que caiu para o lado dos da casa, aos 24' André Pinto deu a segunda vitória da fase final à Académica de Espinho.

FUTSAL: CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO-SÉRIE A

A inexperiência condicionou exibição

O Paredes recebeu e levou de vencida a Novasemente por 10-5, num jogo em que ficou bem marcada a inexperiência de alguns atletas espinhenses.

Este foi um daqueles jogos em que os pupilos de Óscar Pereira não conseguiram contrariar o futsal praticado pelo adversário. A falta de jogadores nucleares, como são os casos de Gonzaga e Paulo Santos, condicionaram as opções do técnico da turma de esmojães e isso reflectiu-se na exibição e no resultado final.

Numa primeira parte em que estiveram sempre a perder por diferença de três golos, os jogadores visitantes estiveram, uma vez mais, infelizes na finalização e desta vez também claudicaram no capítulo defensivo. Só assim se explica a diferença de seis golos alcançada pela equipa da casa já na etapa complementar do encontro. Para além destes factores, os homens de Óscar Pereira não se adaptaram ao piso escorregadio do Pavilhão do Paredes que prejudicou por diversas vezes os inadaptados jogadores espinhenses.

A Novasemente ainda tentou chegar à igualdade quando reduziram para 7-5, mas a inexperiência de Fábio veio ao de cima e os adversários aproveitaram esse factor para apontar mais três tentos fixando o resultado final em 10-5 a seu favor.

Vitinha, Bruno, Tiago e Mário João foram os homens que apontaram os cinco golos da equipa que se deslocou a Paredes com a ambição de vencer a partida. Óscar pereira fez alinhar o seguinte cinco inicial: Fábio, Neca, Vitinha (1), Hugo e Rafael. Foram ainda utilizados: Bruno (1), Tiago (1), Carlos e Mário João (2). Com esta derrota a Novasemente desceu à 13ª posição, com 36 pontos e no próximo fim-de-semana joga com o Sp. Braga no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Boa Arbitragem.

Bruno Monteiro

Foto de Arquivo



CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Arroz de Marisco
Caldeirada de Peixe
Arroz de Polvo
Pescada c/ Batatas
Empadão de Marisco
Francesinhas
Açorda de Marisco
Prego em Prato
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

ANTÓNIO CARVALHO, COMENTA O CAMPEONATO DA EUROPA DE HÓQUEI SALA

“Vai trazer fama à Cidade”

Filipe Freixo

Esta temporada tem sido recheada de êxitos para Hóquei de Sala e Hóquei em Campo da Associação Académica de Espinho. Na primeira vertente do hóquei, a AAE conseguiu o penta-campeonato nacional e a subida à Divisão A europeia. Na vertente de campo conseguiu a passagem à final da Taça de Portugal. Recentemente o clube academista obteve outro êxito, mas este fora do terreno de jogo, ou seja, a organização do Campeonato da Europa de Hóquei de Sala, Divisão A, no próximo ano e no qual a AAE vai marcar presença. Perante isto o Jornal de Espinho esteve à conversa com António Carvalho. O responsável máximo pela secção na Académica explicou as dificuldades do clube para conseguir esta organização e também falou da boa temporada que a equipa tem vindo a realizar.

Jornal de Espinho (JE) - Recentemente a Académica de Espinho garantiu a organização do XV Campeonato da Europa de Hóquei de Sala em clubes, a realizar no próximo ano em Fevereiro na Nave Polivalente de Espinho. Foi difícil trazer para Espinho a organização do maior evento europeu de clubes da modalidade?

António Carvalho (AC) - Extremamente, porque a



António Carvalho está satisfeito com a época

Suíça e a França também concorreram à organização e a apoiar a Suíça estava a Alemanha (principal potência da modalidade). Mas o grande empenho do Presidente da Federação Portuguesa de Hóquei, que não mediu esforços para que a organização do Campeonato da Europa viesse para Espinho e a nossa excelente organização em 2002 (tivemos nota máxima), foram factores extremamente relevantes para no próximo voltarmos a organizar um Campeonato da Europa, mas agora da divisão maior. Outro factor que caiu a nosso favor foi termos vindo a conseguir óptimos resultados nas competições europeias.

JE - A nível financeiro como é que a AAE vai suportar os custos da organização?

AC - Com certeza que não vai ser fácil. Sabemos que a altura não é a ideal para

possíveis patrocinadores mas, com esforço e dedicação, o Campeonato da Europa vai ser um sucesso.

JE - A nível organizativo, quais são as diferenças em relação à Divisão C?

AC - Vai ser muito diferente. Estamos a falar do maior evento europeu de clubes, por isso as comitativas presentes vão ser muito mais exigentes.

JE - O que poderá trazer de bom para a Cidade este evento?

AC - Principalmente fama, porque os amantes da modalidade vão marcar presença em Espinho para verem em acção as melhores equipas da Europa. Este factor também vai ser bom para o comércio.

JE - Em relação a objectivos. Quais vão ser

os da Académica?

AC - Vão passar pela manutenção na Divisão A, ou seja, ficar entre os seis primeiros lugares. Vamos desafiar as melhores equipas e os melhores jogadores da Europa, mas se jogarmos ao nosso melhor, temos todas as possibilidades de alcançar o nosso objectivo.

JE - Mudando de assunto. A Académica tem vindo a realizar uma óptima temporada. Ainda no passado dia 1 garantiu a passagem à final da Taça de Portugal de Hóquei em Campo. Como é que tem visto mais esta época recheada de êxitos?

AC - Até agora estamos a cumprir os objectivos a que nos propusémos: vencemos o Campeonato Nacional de Hóquei de Sala e subimos à Divisão A. Em campo estamos qualificados para a final da Taça de Portugal, mas perdemos o título nacional. Tem sido uma temporada muito boa, mesmo com perca do campeonato em campo, e esperamos conquistar mais um troféu.

JE - Para a próxima época o técnico Henrique Braga vai continuar no clube?

AC - Certamente que sim, mas ainda não discutimos o assunto. A vontade da direcção é que o Henrique Braga continue a ser o nosso treinador e a sua vontade também deve ser a mesma.

PONTOS DE VISTA



JOÃO LIMAS

joalimas@hotmail.com

JORNALISTA

Pensem...

Este não é definitivamente o ano do Sp. Espinho, depois de ter sido, ao cabo de muitas temporadas, relegado para a disputa do campeonato nacional da II B, Zona Norte. Aquele que é o clube mais representativo do concelho e da região tem vivido num impasse desesperante no que ao nascimento das tão necessárias infra-estruturas desportivas diz respeito.

Aquilo que em tempos funcionou como um excelente trunfo eleitoral (a promessa da construção do estádio municipal) deixou de ter qualquer sentido de existir, face ao actual momento de contenção, imposto pelo governo, mas apareceu, por parte da direcção do Sp. Espinho, um Plano de Desenvolvimento Estratégico. Que contempla a construção de um estádio, um pavilhão ginnodesportivo e também de um mini-centro de estágio que vai essencialmente servir para que o clube prepare o futuro, melhorando as condições para trabalhar a formação.

Em todo este processo, e não querendo nem devendo arranjar culpados, urge a união de todo o concelho em prol desta instituição que conta já com 88 anos de existência e que por si só exige respeito, na forma como o nome é aplicado e os assuntos são tratados. Constatamos, com tristeza, que na classe política existem comportamentos no mínimo incoerentes, na maneira como se tem tratado do nome e dos interesses deste nosso clube que intrinsecamente mexem com os próprios interesses do concelho.

O dito pelo não dito, o que hoje é bom e amanhã é mentira têm sido características do discurso de algumas figuras políticas, o que tem claramente prejudicado a evolução do Plano de Desenvolvimento Estratégico, já por si delicado e moroso.

Basta! Ou sim ou sopas! Ou aliam-se ou então afirmam claramente que não concordam.

Não podemos permitir e consentir, depois do estádio municipal se ter tornado eterno, que este Plano de Desenvolvimento Estratégico do Sp. Espinho possa também cair no esquecimento. Não são apenas os interesses do clube que, com tantas burocracias e impasses, estão em jogo. São também os interesses do concelho no desenvolvimento e fomentação do desporto que começam também a ser questionados.

Gostava de ver em Espinho, como acontece noutros concelhos, uma união em prol da defesa dos interesses daquilo que lhes pertence.

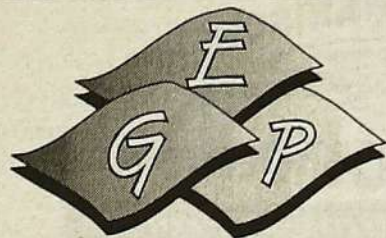
É bom que todos aqueles que têm capacidade para decidir interiorizem que o desenvolvimento do Sp. Espinho só traz benefícios para o concelho e que sem o mesmo não podemos explorar algumas áreas que têm ficado no papel pelo simples facto de não possuímos condições dignas.

Quando falamos de luta pelo nascimento de infra-estruturas desportivas no concelho de Espinho, não podemos apenas falar e defender o Sp. Espinho. E a Associação Académica de Espinho que espera ansiosamente a construção do seu piso sintético?

Este é mais um argumento para que toda a sociedade espinhense se una, deixe as politiquices de lado e ajude ao nascimento do novo pólo desportivo do Sp. Espinho, no qual a Associação Académica de Espinho poderá ter - e vai com certeza ter - o seu espaço para desenvolver e dar seguimento ao excelente trabalho desenvolvido até ao momento na vertente de campo do Hóquei.

São as duas instituições do concelho vocacionadas para a prática do desporto com mais responsabilidades no que à representação do concelho diz respeito. Por isso parece que têm de ser dotadas de todas as condições para poderem continuar a somar títulos com o nome de Espinho ao peito e prossigam desta maneira na formação de Homens e Mulheres, afastando os jovens dos caminhos maléficos que infelizmente a actual sociedade oferece.

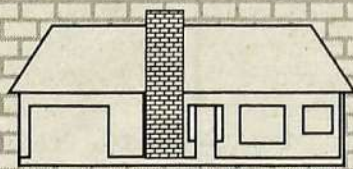
Repensem no rumo que querem imprimir para o concelho na área desportiva e para estas duas instituições. Não se associem a elas apenas na fotografia quando uma delas alcança títulos.



Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt



Manuel António Duarte Moreira

Executa todos os trabalhos
de Construção Civil

Rua da Capela dos Ramos, 140 - Tlm: 91 710 9596
4500 ANTA - Espinho

16.ª JORNADA DOS CAMPEONATOS CONCELHIOS

Temos campeões



Vencendo o Cantinho os Leões puderam festejar a conquista de mais um campeonato

Fillpe Freixo

O regresso dos Campeonatos do Futebol Popular do Concelho de Espinho trouxe várias novidades. Os destaques recaem no bicampeonato dos Leões Bairristas, na subida à I divisão de Lomba de Paramos e Guetim e no título da Corredoura na II divisão.

Na I Divisão o destaque desta 16ª Jornada vai para a conquista do bi-campeonato por parte dos Leões Bairristas. A turma de Silvalde defrontou o Cantinho, principal adversário ao longo da temporada na luta pela conquista do título, e bastava-lhe não perder por mais de dois golos para fazer a festa. Os pupilos de Valdemar Ferreira não facilitaram e venceram por 1-0, golo de Fernando Sousa logo aos dois minutos de jogo. Com este triunfo os Leões conquistaram o segundo título consecutivo, mesmo faltando duas jornadas para o final do campeonato. Por sua vez, o Cantinho tem que reflectir sobre os erros cometidos. Os comandados de Vítor Gomes foram líderes incontestados até à 11ª mas claudicaram nos momentos decisivos. Nesta jornada a luta pela manutenção teve novos capítulos, sendo a Juventude dos Outeiros a heró-

na. Os silvaldenses venceram o G. D. Idanha por 2-1 e aproveitando o empate do Rio Largo diante a Associação de Esmojães (1-1) para saíram da linha de água. Por sua vez o Rio Largo voltou aos lugares de despromoção, estando agora a dois pontos da primeira equipa acima da linha de água (Juv. Outeiros). Quem ficou arrumada desta luta foi a Idanha, que com a derrota está matematicamente na II Divisão. A Qta. Paramos também está nesta luta. Os paramenses empataram a uma bola com os Águias de Paramos e estão com os mesmos pontos que a Juv. Outeiros mas, no confronto directo, levam vantagem. Na luta pela segunda posição os Magos foram os vencedores da jornada. Ganharam aos Águias de Anta por 3-2 e aproveitaram os empates da Associação e dos Ág. Paramos. Na II Divisão o destaque recai sobre Lomba de Paramos e Guetim que garantiram a subida ao escalão maior do futebol popular espinhense. Os paramenses venceram o G. D. Outeiros por 2-1 e, com este triunfo, ajudaram o Guetim que, mesmo empatando (2-2) com os Canários, puderam também festejar a subida à I Divisão. Agora es-

tas duas equipas vão lutar pelo título. Leva vantagem a Lomba porque está com dois pontos à maior sobre a turma de Guetim. Na luta pela permanência o Desportivo da Ponte de Anta foi o vencedor da jornada. Os comandados por Manuel Oliveira venceram o Cruzeiro por 2-1 e aproveitando a derrota dos Estrelas Vermelhas diante o Império (3-0) e o empate dos Canários ficaram a quatro pontos acima da linha de água. Este Desp. P. Anta fez uma recuperação notável. Há poucas jornadas atrás estava em último lugar, quase condenado à descida, e agora está a dois pontos da manutenção. Já sem grandes objectivos na tabela classificativa defrontaram-se Desp. Regresso e Aldeia Nova, levaram a melhor os de Silvalde por 1-0. Tal como na primeira, na III Divisão já temos campeão. A Corredoura, depois de na jornada passada ter garantido a subida de divisão, conquistou nesta jornada o título, vencendo o B. P. Anta por 3-1. Os paramenses têm agora como objectivo continuar a ser a única equipa do

futebol popular do Concelho de Espinho sem conhecer o sabor da derrota no campeonato. Na luta pelo lugar ainda vago que dá acesso à II Divisão os Estrelas da Ponte de Anta e os Estrelas da Divisão aproveitaram da melhor maneira o deslize do B. P. Anta. Os comandados por Eduardo Gomes venceram a Ronda por 3-2 e os Est. Divisão também venceram mas a Novasemente (4-2), com quatro golos de António Almeida. Das três equipas que estão nesta luta têm vantagem os Est. P. Anta, já que estão em 2º lugar com 27, mas há dois factos que podem vir a decidir que vai acompanhar a Corredoura na subida à II Divisão: os Est. P. Anta e o Bairro ainda se vão defrontar e nas duas jornadas que faltam os Est. Divisão vão folgar numa, ou seja, só vão fazer um jogo. No outro jogo da jornada defrontaram-se Corga e Morgados numa sempre apetecível partida para as duas equipas. Venceram os de Paramos por 1-0, vingando assim na derrota da 1ª volta.

Resultados

I DIVISÃO

GD Idanha	1 -2	Juv. Outeiros
Cantinho	0 -1	Leões
Ass. Esmojães	1 -1	Rio Largo
Qta. Paramos	1 -1	Ág. Paramos
Magos	3 -2	Ág. Anta

Resultados

II DIVISÃO

Canários	2 2	Guetim
Est. Vermelhas	0 -3	Império
Lomba	2 -1	G. D. Outeiros
Cruzeiro	1 -2	Des. P. Anta
Desp. Regresso	1 -0	Aldeia Nova

Resultados

III DIVISÃO

B. P. Anta	1 -3	Corredoura
Ronda	2 -3	Est. P. Anta
Novasemente	2 -4	Est. Divisão
Corga	0 -1	Morgados

Classificação

I Divisão	J	V	E	D	P
1 Leões	16	13	1	2	40
2 Cantinho	16	9	1	6	28
3 Associação	16	7	4	5	25
4 Magos	16	6	7	3	25
5 Ág. Paramos	16	6	5	5	23
6 Ág. Anta	16	5	5	6	20
7 Qt. Paramos	16	5	3	8	18
8 Juv. Outeiros	16	5	3	8	18
9 Rio Largo	16	4	4	8	16
10 GD Idanha	16	2	3	11	9

Próxima jornada

17.ª jornada - 24/25-05-03

Ass. Esmojães - Juv. Outeiros

Qt. Paramos - Idanha

Leões - Magos

Ág. Paramos - Cantinho

Ág. Anta - Rio Largo

Classificação

II Divisão	J	V	E	D	P
1 Lomba	16	11	3	2	36
2 Guetim	16	10	4	2	34
3 GD. Outeiros	16	9	3	5	27
4 Império	16	8	1	7	25
5 Ald. Nova	16	6	5	5	23
6 Cruzeiro	16	5	5	6	20
7 D. Regresso	16	5	3	8	18
8 Desp. P. Anta	16	5	1	10	16
9 E. Vermelhas	16	3	3	10	12
10 Canários	16	2	6	8	12

Próxima jornada

17.ª jornada - 24/25-05-03

Desp. P. Anta - G. D. Outeiros

Est. Vermelhas - Canários

Cruzeiro - Império

Aldeia Nova - Guetim

Lomba - Desp. Regresso

Classificação

III Divisão	J	V	E	D	P
1 Corredoura	14	11	3	0	36
2 Est. P. Anta	14	9	2	3	29
3 Est. Divisão	15	8	3	4	27
4 B. P. Anta	14	7	3	4	24
5 Novasemente	14	6	1	7	19
6 Morgados	14	5	2	7	17
7 Ronda	15	3	4	8	13
8 Juv. Estrada	15	2	5	8	11
9 Corga	14	1	3	10	6

Próxima jornada

17.ª jornada -24/25-05-03

B.P. Anta - Ronda

Est. P. Anta - Corga

Juv. Estrada - Morgados

Novasemente - Corredoura

Folga: Est. Divisão

THE BEST BIKE

AGENTE:

Trek-Giant e Checker-Pig Haro; KTM e Merida BH

Técnico especializado em reparação de bicicletas

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770 - ESPINHO

ALUGA-SE

Sala com 60 m²
Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE

Loja Urgente
Loja de decorações em Gaia com 100m² boa clientela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE

Apartamento T3
Salão nas águas fartadas, garagem. Frene para o mar. Rua 8 Espinho. Telem: 91 781 6294

Vivenda em Nogueira

Trata-se de uma construção como nova com 5 quartos espaçosos e ótimos acabamentos. Só visto. Tlm: 96 949 7901

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.:936670173

Apartamentos de Luxo

T2, novo em Seixezelo, à face da E.N. 1. Tlm: 936402384

Apartamento

T1+1 Usado, E. N. 1 em Grijó. Telem. 96 282 9097

Apartamento

T2 Novo em Gulpilhares. Telem. 96 282 9097

Armazéns novos

na Z. I. industrial de Espinho C/325 m² + 52 m² de escritórios. Trata o próprio - Telem. 96 424 7676.

Vende-se ou Aluga-se

Loja na Rua 37/14 em Espinho C/102 m² + 59 m² de cave. Trata o próprio - Telem. 96 424 7676.

Terreno

Na Rua 29 em Espinho 500 m², para construção de moradia ou Edifício. Particular. Telem. 96 424 7676.

T3 Usado Remodelado

Na Rua 19 (junto ao Forno de Espinho) n.º 4, andar c/visitas panorâmicas, c/aquecimento, móveis cozinha novos, chão em madeira, elevador + garagem + arrumos. Particular. Telf. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917.

AUTOMÓVEIS**Renault Mégane Break 1.4**

Ano 2002. Todos os extras + AC. Tel.: 22 732 0883

Opel Corsa 1.4 Sport.

Todos os extras + Ac de 2001. Tlm: 96 700 2589

Seat Ibiza 1.9

Diesel. Modelo d 2 lugares de 1996. Tlm: 96 700 2589

Citroen ZX

1.5 Diesel, 2 lugares, 5 portas, ano de 1997. Muito bom. Tel.: 22 732 0883

Daewoo Matiz SE

Carro com 5 portas e vários extras. Bom para estacionar na cidade. Tel.: 22 732 0883

Renault Kangoo

1.9 diesel, 5 lugares e com muitos extras, ano de 1998. Tel.: 22 732 0883

Volkswagen Golf IV

1.4, 16 válvulas, 5 lugares, 3 portas, ano de 1998. Tel.: 22 732 0883

Corsa 1.5

Diesel, 2 insp. 03/2004, vc, rc, estado impecável. Tel.: 932 811 717

Opel Corsa 1.2 Swing

Ano 1996 com rádio e alarme. Jantes especiais. Tel.: 91 939 6757

Fiat Uno

Ano 1992, com rádio, fecho central, em óptimo estado. Tel.: 91 939 6757

Renault Mégane

Coupé 1.6 E de 1996 com extras. Cor: preto metalizado. Contactar a partir das 19 horas: 91 967 0874

DIVERSOS**Advogado**

Dr. António Pinho Ferreira. Telef./Fax: 22 732 4457 Telem: 96 560 0863. E-mail: a.m.ferreira@mail.telepac.pt

Procuo

Pequeno armazém para escultura. Não pretendo renda superior a 150 Euros. Contactar: Mary Magalhães - Tel.:22 731 3018

Advogado

Dr. César Sousa Rua 20, n.º 379, r/c sala D Espinho. Tel.:227324520

Mobília Pinho Estrangeira

Mobília, alguns electrodomésticos e loiças em muito bom estado. Telem.: 965241901

Móveis Velhos

A comerciantes de velharias. Tel.: 22 734 1042 das 20h00 às 24h00

EMPREGO**Precisa-se**

Padeiro/a
Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO**Oferece-se**

Senhora
Para trabalhar às horas, em serviços domésticos. Contactar 96 840 7121

Jovem

Responsável e com experiência toma conta de crianças até à idade pré-escolar no seu domicílio. Com car-

ta de condução. Tel.: 22 080 7760 ou 91 881 3995

Jovem

Com formação académica, licenciada em ciências da tradução, oferece-se para trabalhar em part-time ou full-time, com disponibilidade imediata, também faz traduções a particulares. Tlm: 91 601 0807.

Jovem

Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1.º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês I e II. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora licenciada em matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Empregada para Cozinha

Disponibilidade imediata para alguns trabalhos domésticos ou tomar contas de pessoas idosas não acamadas. Horário a combinar. Tel.: 227322150 ou 962429007.

Jovem

Com o 9.º ano de escolaridade e aptidão para informática, oferece-se para todo o tipo de trabalhos. Telem:917659585

Margarida Silva

Oferece-se para trabalhos domésticos às horas. Telem: 91 826 5617

NECROLOGIA

Espinho

**Carlos Oliveira Soares**

(Aposentado do BPA de Espinho)

Rua 15, n.º 335 - Espinho

Agradecimento

Sua esposa, filhos, nora, sogro e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do sente ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-Feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**Junta de Freguesia de Espinho**

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral do Sr. Carlos de Oliveira Soares, pai do vogal, Dr. João Filipe Torres Soares, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-Feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Agência Funerária Maria de Lurdes - Anta - Tel.: 22 734 0609/22 734 8855

**PEQUENOS ANÚNCIOS
GRÁTIS**

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se Passa-se Vende-se
Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: _____

Boletim de Assinatura Anual

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Telefone: _____

Cheque n.º: _____

Banco: _____

Contribuinte n.º _____

e envie para: JORNAL de ESPINHO

Rua 20, n.º 379, R/c, sala A 4500

ESPINHO * Tel/Fax:22 732 14 14

Email: correio@jornaldeespinho.pt

Website: www.jornaldeespinho.pt

REAMPAGO
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Gerência de: António Santos TLM.: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

Volkswagen Polo, 5 portas.....	2001
Renault Mégane 5 Portas, 1.4 16 val.....	1999
Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Diesel.....	2002
Opel Astra 1.4 Sport.....	1998
Peugeot 206 XT.....	1999
Renault Clio 1.2 16 válvulas.....	2001
Toyota Yaris 1.3 VVTI.....	2000
Toyota Yaris Verso VVTI.....	2000
Toyota Yaris 1.0 VVTI c/ar condicionado.....	1999
Toyota Starlet 1.3 c/ ar condicionado.....	1998
VEÍCULOS COMERCIAIS	
Renault Clio, modelo comercial - vários.....	1998/99
Renault Megane DTI.....	1999
Fiat Bravo, 1.9 JTD com AC e computador bordo.....	2000
Peugeot 306 HDI XS.....	2000

Todos os veículos tem Garantia de 12 meses
ASSISTÊNCIA PRÓPRIA

Talho Jorge Reis & Reis, Lda.
Mercado Municipal Espinho
Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426
Telem: 91 983 1725
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda
Ângelo Carvalho
Direcção Técnica
SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos
Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apolo 22 550 60 70

Paróquias

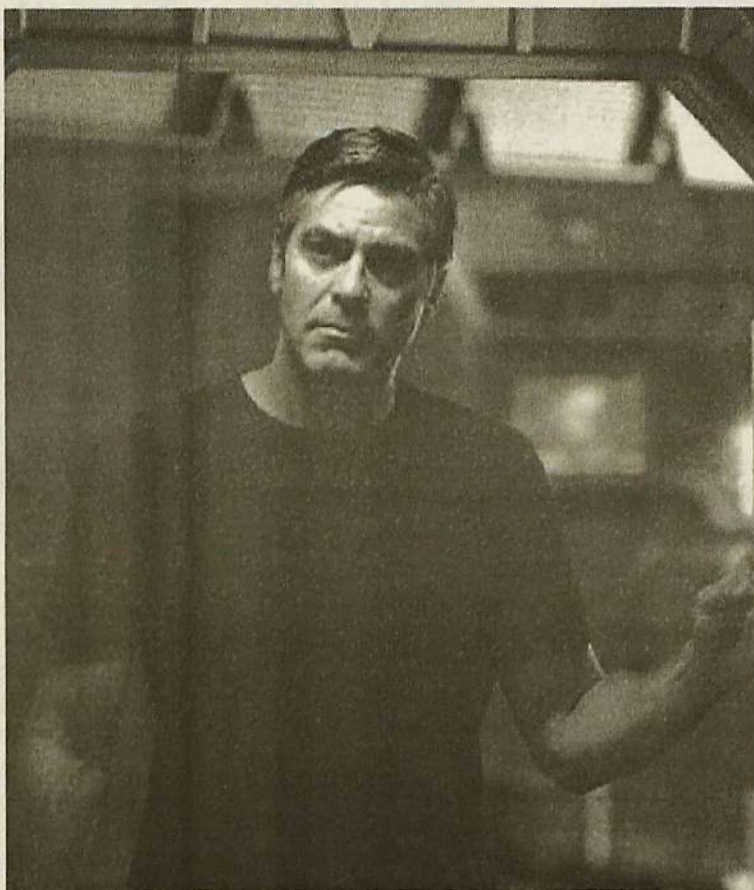
Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
Informações CP . 22 536 41 41

CINEMA NO MULTIMEIOS**SALA TEMPUS**

De 09 a 15 de Maio de 2003

Solaris

Solares, de Steven Soderbergh

Com: George Clooney, Natascha McElhone, Jeremy Davies, Viola Davis

EUA. 2002. 99 min. Drama/Ficção Científica. M/12

A história acontece no futuro quando Dr. Chris Kelvin é enviado a investigar o inexplicável comportamento de um pequeno grupo de cientistas a bordo da estação espacial Prometheus, que cortaram todas as comunicações com a Terra.

Kelvin decide aceitar a missão depois de ver uma comunicação vídeo do seu amigo Gibarian, o comandante da missão, que pede a sua ajuda, por motivos que não quer – ou não consegue explicar. Sabendo que a sua opinião pode decidir o futuro da estação orbital, Kelvin fica chocado com o que descobre ao chegar: Gibarian suicidou-se e os outros dois cientistas mostram sinais de stress extremo e paranóia, aparentemente provocados pelas suas investigações no planeta Solaris.

Kelvin acaba também por cair na armadilha dos estranhos mistérios do planeta. De algum modo, Solaris oferece-lhe uma segunda oportunidade no amor: a oportunidade de alterar o curso de uma antiga relação que o deixou com fortíssimos sentimentos de culpa e remorso. Mas será que pode realmente visitar e alterar o passado? Ou estará fadado a repetir os seus erros?



De 16 a 18 de Maio de 2003

Longe do paraíso

Longe do Paraíso

Far from heaven, de Todd Haynes

Com: Julianne Moore, Dennis Quaid, Dennis Haysbert

EUA/França. 2002. 107 min. Drama/Romance. M/12

O filme passa-se no Outono de 1957, em Hartford Connecticut, onde a família Whitakers tem uma vivenda. O dia-a-dia dos Whitakers é caracterizado pelo seguimento à risca da etiqueta familiar, pelos eventos sociais e pelo desejo de se manterem a par com os Joneses.

Cathy Whitaker é a dona de casa, a esposa e a mãe. Frank traz o dinheiro para casa, é o marido e o pai. Têm dois filhos, pré-adolescentes, um rapaz e uma rapariga.

Quando a história começa a desenrolar-se, o antigo mundo de Cathy está totalmente transformado. As suas relações com o seu jardineiro Raymond Deagan, com a melhor amiga Eleonor Fine, e com a criada Sybill, reflectem as perturbações da sua vida.

Cathy é então confrontada com escolhas que vão desencadear os mexericos da comunidade e alterar a sua vida para sempre.

Nota: Não haverá sessões de cinema nos dias 23 e 24 de Maio, devido à realização de um Congresso

JORNAL DE ESPINHO**FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Lilliana Barros, Lilliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. Paginação: Marco Oliveira
Secretariado: Irene Alexandra

Publicidade: Salazar Matos

Propriedade: Gertrudes P. Santos

Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito

Legal nº 151 324 / 00. Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A

- 4500 ESPINHO — Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
8	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
9	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
10	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
11	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
12	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
13	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
14	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
15	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
16	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
17	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
18	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
19	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
20	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
21	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
22	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
23	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
24	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
25	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
26	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
27	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
28	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82



SERVIU A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DURANTE 12 ANOS

ACE presta homenagem a Carlos Ledo da Fonseca

Carlos Ledo da Fonseca, que durante 21 anos serviu a Associação Comercial de Espinho (ACE) vai ser homenageado. Será dia 9, pelas 19h00, no Salão Nobre da Associação Comercial, à Rua 26, sendo-lhe entregue então uma lembrança alusiva.

Actual vice-presidente da ACE, Manuel de Oliveira, que trabalhou com Carlos Ledo da Fonseca durante seis anos, justificou a homenagem pelo seu empenho e dedicação àquela associação.



Carlos Fonseca, ao centro, serviu a associação durante 21 anos

Formação profissional

Na altura, a ACE aproveitará para proceder à entrega de diplomas a formandos que realizaram os seus cursos de formação nas áreas de Novas Tecnologias – Informática, Recursos Humanos, Turismo e Hotelaria, bem como técnicas comerciais.

Estes cursos foram bastante concorridos.

Seminário

Entretanto, o ministro da Economia, Carlos Tavares, é um dos convidados para o primeiro seminário "O Alargamento da União – Riscos e Desafios", que a União de Associação de Comerciantes do Distrito de Aveiro promove dia 24, às 14h30, no hotel PraiaGolfe.

Para além do titular da pasta da Economia, o executivo da União, liderado pelo

espinhense e presidente da ACE José Aleixo, convidou para este seminário o presidente da Confederação do Comércio Português, Vasco da Gama. No rol dos convidados incluem-se ainda o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, e os cinco presidentes de junta do concelho.

Ao anunciar este seminário, José Aleixo recordou que iniciativas deste género constavam do programa que apresentaram para a liderança da ACE.

"Este seminário é também um sinal da inovação que a Associação de Espinho também quis levar à União Distrital, que vivia em relativo impasse", frisou José Aleixo.

RANCHO S. TIAGO DE SILVALDE "VOLTA" AO INÍCIO DO SÉCULO XX

Recriada a matança do porco

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde realizou no passado dia 26 de Abril a recriação de uma "Matança do Porco". O objectivo da iniciativa foi a elaboração de um documentário para o arquivo do grupo, já que aquela prática constitui uma tradição que tende, cada vez mais, a desaparecer; também por causa da falta locais que possam acolher a realização.

Esta recriação da matança do porco faz já parte do calendário oficial das comemorações dos 25 anos daquela colectividade silvaldense.

As pessoas trajadas a preceito executaram as suas tarefas conforme os nossos antepassados, desde a morte do animal até ao desmanchar do porco, o



Porco seguindo para a sala de desmanche

que proporcionou um dia diferente do habitual. No dia 27 realizou-se um convívio com todos os elementos e antigos directo-

res do grupo. Estiveram ainda presentes o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, e restantes ele-

mentos directivos. Em representação da Câmara Municipal de Espinho esteve o vereador da cultura, António Canastro.

EX-ALUNOS DO S. LUÍS

Rumo ao Algarve



Alunos e professores em convívio

A Associação de Antigos Alunos do Colégio de S. Luís promoveu em fins de Abril o seu tradicional passeio anual, que mobilizou meia centena de antigos alunos e quatro professores.

No passeio, desta vez ao Algarve, aproveitou-se para completar, em Faro, a homenagem prestada em 2002 ao director do colégio, António Neves, entregando em local próprio e com cerimonial adequado, a sua filha, Maria Otilia das Neves (hoje a Irmã Teresa do Menino Jesus) uma medalha da associação gravada.

Entregou-se também um pergaminho contendo a alocução elogiosa, referente a seu pai, que o ex-aluno Carlos Sárria proferiu na assembleia geral extraordinária da associação.

O passeio foi ciceroneado pelo ex-aluno Joaquim Júlio, a quem se ficam a dever muitos momentos de bom humor, para além dos competentes e oportunos esclarecimentos sobre a história, cultura e gastronomia das povoações mais importantes que visitaram.

VILA DE ANTA

Assinala quinto aniversário

O presidente da Junta, Napoleão Guerra, adiantou entretanto que o programa comemorativo da efeméride se inicia dia 25 com uma largada de pombos, hastear de bandeiras, sessão solene (durante a qual serão agraciados antenses ilustres), missa solenizada pela Tuna, romagem ao cemitério e tarde cultural. No próprio dia 27, haverá um concerto na igreja pelo Coro da Igreja da Trindade (Porto).

CASOS DE POLÍCIA

Agrediu agente captor

A PSP de Espinho deteve um homem de 37 anos, sem profissão, por injúrias e agressão ao agente detentor, que teve de receber tratamento hospitalar, informou fonte policial. A ocorrência registou-se pelas 13 horas de 29 de Abril.

Por outro lado, a condução sem carta foi motivo para detenção de três pessoas, um homem e duas mulheres. No primeiro caso o infractor apresentava também uma taxa alcoolemia de 1,61 g/l.

PASTOR LEONEL

Sai em liberdade

O pastor Leonel, membro da Igreja Khárisma e acusado de tráfico de urânio enriquecido, vai aguardar julgamento em liberdade, por decisão recente do Tribunal da Relação do Porto, informou o "Público".

Após ser detido pela Polícia Judiciária, em Julho de 2002, o pastor viu a sua detenção preventiva confirmada em Março deste ano, mas agora fica a aguardar julgamento em liberdade. Isto porque, na reapreciação da medida cautelar, a Relação entendeu que a acusação de que é alvo não permite uma prisão preventiva por período superior a oito meses. Foi dada assim razão a uma contestação feita pelo próprio pastor.